



**Relatório**  
de Gestão  
**2017**

## **EXPEDIENTE**

### **ASSESSORIA EDITORIAL**

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

### **PROJETO EDIÇÃO**

Planejamento e Marketing Sicoob Cocred

### **PROJETO GRÁFICO**

Equipe de Marketing Sicoob Cocred

### **FOTOS E IMAGENS**

Acervo Sicoob Cocred  
freepik

### **IMPRESSÃO**

Villimpres Soluções Gráficas

### **TIRAGEM**

500 Exemplares



**SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO**  
Rua. Dr. Pio Dufles, 128 - Jd. Soljumar - Sertãozinho-SP  
CEP: 14.170-680 - (16) 3946-3350  
[www.sicoobcocred.com.br](http://www.sicoobcocred.com.br)

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

##### **Presidente**

Giovanni Bartoletti Rossanez

##### **Vice-Presidente**

Antonio Carlos Giroto

##### **Conselheiros**

Silvio Lovato

Manoel Sérgio Sicchieri

Frederico José Dalmaso

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

##### **Diretor Administrativo e Financeiro**

Antônio Cláudio Rodrigues

##### **Diretor de Crédito**

Marcos Roberto Petri

##### **Diretor de Negócios**

Gabriel Jorge Pascon

##### **Diretor Adj. de Contr. Internos e Riscos (CRO)**

Juliano dos Santos Bomfim



**SICOOB COCRED**  
Cooperativa de Crédito



**Relatório**  
de Gestão  
**2017**

The cover features a photograph of two hands planting a small green seedling into the soil. The text is overlaid on this image. The word 'Relatório' is in a light green script font, 'de Gestão' is in a white script font, and '2017' is in a large, bold orange font. A red pen is positioned diagonally across the top left of the cover. The entire report is placed on a dark grey surface, with a white coffee cup in the bottom left corner and a black notebook in the top left corner.



# Sumário



06

Mensagem do Conselho de Administração

08

Mensagem da Diretoria Executiva

11

Perfil da Cooperativa

17

Sistema de Cooperativa de crédito do Brasil

18

Governança Cooperativa

23

Nossos Colaboradores

27

Perfil dos Cooperados

31

Indicadores de Desempenho

34

Resultado Social Econômico

37

Demonstrações Financeiras

69

Parecer do conselho Fiscal

71

Cocred Coopera

80

Demonstração do Valor Adicionado

82

Rede de Atendimento



*Mensagem  
do Conselho de  
Administração*



Aqui na Sicoob Cocred nós levamos o cooperativismo a sério. Nossa função é muito mais do que movimentar o setor econômico regional, é fazer com que juntos possamos evoluir de forma justa e igualitária. É contribuir e zelar por uma economia sustentável, que permita o ganho entre todos que estão conosco. E para chegar neste grande objetivo, precisamos andar juntos, praticando nossos valores, para que a musculatura da nossa cooperativa esteja sempre fortalecida, assim como ocorreu em mais um ano.

Em 2017, ano marcado pelo fim da recessão, mas ainda com reflexos da crise, conseguimos colher bons resultados. Alcançamos a marca de R\$ 2,9 bilhões de ativos, evolução de 413% em 10 anos. Isso faz com que permaneçamos entre as maiores cooperativas de crédito do Brasil. Somos maiores inclusive do que muitos bancos.

**Conquistas do Sistema** - Vivenciamos também grandes conquistas no Sicoob-Sistema Brasileiro de Cooperativas de Crédito, no qual a Cocred está vinculada. Com os trabalhos realizados em 2017, no início deste ano o Sistema bateu a marca de 4 milhões de cooperados no país, se tornando também a 5ª maior rede de atendimento em todo o território nacional.

**Investimento Cultural** - Demos continuidade em importantes projetos para o fomento da cultura, como o Circuito Cultural Sicoob Cocred, que percorreu seis cidades no Estado de São Paulo: Serrana, Pitangueiras, Santa Rosa de Viterbo, Ribeirão Preto, Sertãozinho e Batatais. Também demos continuidade no Projeto Cantar, que leva aulas de iniciação de canto para crianças de 8 a 13 anos, das cidades de Sertãozinho, Ribeirão Preto e, em 2018, Viradouro.

**Compartilhamento de Informações** - Realizamos a segunda edição do Antena, um circuito de palestras e debates com convidados e especialistas dos setores de atividade econômica com os quais a cooperativa se inter-relaciona. Os convidados para a edição de 2017 foram George Vidor e Marco Antonio Villa, com intermediação do jornalista Milton Jung.

**Esporte com Cooperativismo** - Lançamos a Corrida Cooperativa, um projeto que utiliza o esporte para difundir o espírito cooperativista, até mesmo na linha de chegada. Isso porquê os participantes devem percorrer todo o trajeto da corrida em dupla.

**DVA - Demonstração do Valor Adicionado** - Mais importante que o resultado propriamente dito, é o valor adicionado pela Cocred a todos os seus públicos, que também surpreendeu no último exercício. O valor alcançou R\$ 581 milhões, 12% superior ao registrado em 2016. Isso só foi possível graças à nossa parceria de sempre com colaboradores, fornecedores, órgãos públicos, sociedade em geral, e, principalmente, com nossos cooperados.

Nosso ano de 2017 foi assim, cheio de conquistas e realizações. E para 2018, novas ações já estão sendo planejadas, como por exemplo a inauguração de dois postos de atendimento em São José do Rio Preto e Monte Alto. Com certeza, teremos mais um ano produtivo e com ótimos resultados a todos!

A photograph of a business meeting with a teal overlay. The text is overlaid on the image.

*Mensagem*  
*da Diretoria*  
*Executiva*



Já diz o ditado: “Colhemos o que plantamos”. E o que mais fizemos em 2017 foi plantar. Nossas atividades tiveram grandes frutos, para começar, com o maior resultado em sobras de toda a história da Cocred. No total, alcançamos R\$ 55 milhões.

Também tivemos inauguração de dois novos Postos de Atendimento em Lins e Paulo de Faria, cidades que ainda não contavam com os serviços prestados pela Cocred. Já Barretos e Severínia receberam PAs em novos endereços, com estruturas mais confortáveis para atender nossos cooperados da melhor maneira possível.

E o nosso crescimento não parou por aí. Em 2017 atingimos a marca de R\$ 1,8 bi em operações de crédito, um aumento de 9,5% em relação ao ano de 2016. Esta evolução vai de encontro com o nosso desejo de proporcionar cada vez mais recursos para que nossos cooperados continuem produzindo e operando a todo vapor. Por isso, para 2018, esperamos superar a marca de R\$ 2 bi, com crescimento na ordem de 15%.

Em relação aos depósitos à vista, a prazo e principalmente às LCAs, que refletem a confiança dos cooperados para com a Sicoob Cocred, tivemos uma grande evolução em 2017, alcançando R\$ 1,6 bilhão. Em especial, quem aplica seus recursos na Sicoob Cocred sabe que recebe as melhores remunerações do mercado sobre o investimento. Isso sem contar que todos também são garantidos pelo FGCoop-Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito.

Já o patrimônio líquido, que mostra o quanto somos sólidos no mercado, atingiu a marca de R\$ 401 milhões, registrando um crescimento de 7,3% se comparado com o ano de 2016. Este crescimento faz com que a Cocred continue oferecendo as melhores taxas e condições de negócio para seus cooperados.

Ao ponto de completar seus 49 anos, a Sicoob Cocred continua surpreendendo em resultados. Os números mostram que nossa cooperativa está em pleno crescimento, se destacando cada vez mais. Para 2018, desejamos que você faça parte desta evolução, para que possamos juntos colher sempre os bons resultados do cooperativismo.





The image features a close-up of two hands shaking in a firm grip, symbolizing cooperation and agreement. The hands are positioned in the lower-left and center of the frame. The background is a dark green gradient with a white diagonal line running from the top-right towards the bottom-left. The text 'Perfil da Cooperativa' is overlaid on the image in a stylized, cursive font. The word 'Perfil da' is in a light green color, and 'Cooperativa' is in a bright orange color.

# Perfil da Cooperativa

# PERFIL DA COOPERATIVA

A Sicoob Cocred é a terceira maior cooperativa financeira do Brasil e a segunda maior do sistema Sicoob em volume de ativos. Com aproximadamente 32 mil associados, a instituição oferece todos os produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas. Hoje atua em 26 municípios do Estado de São Paulo, com sede na cidade de Sertãozinho, onde começou sua história em 1969. Possui o mais alto grau de avaliação de risco, o rating A3, que atesta não só a solidez como a confiabilidade da cooperativa. Um de seus principais objetivos, além do desenvolvimento da economia regional, é o desenvolvimento social das cidades onde atua. Por isso investe constantemente em projetos de cunho social, cultural e esportivo. Sicoob Cocred, vamos crescer juntos?

### MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades.

### VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados.

### VALORES DA SICOOB COCRED

- Transparência
- Ética
- Respeito
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Comprometimento

Na Sicoob Cocred é assim, atuamos em prol de um mundo mais justo e igualitário para todos. Por isso, estimulamos nossos colaboradores a praticarem sempre os valores cooperativistas universais, e os que também competem à nossa instituição, para que tudo o que fazemos esteja alinhado com os nossos reais objetivos.



# RATING A3

## SEGURANÇA

# COMPROVADA

Em 2018, a Sicoob Cocred manteve o seu mais alto grau de risco, na modalidade A3, certificada pelo Comitê de Risco de LFRating e RISKcoop. A confirmação foi realizada em função de aspectos ligados ao histórico de liquidez, utilização de tecnologias, capacitação da Diretoria e dos colaboradores, evolução de resultados, crescimento patrimonial, cumprimento das metas orçamentárias e adoção de boas práticas de Governança, com especial atenção aos Controles Internos.

O Comitê de Classificação também avaliou o conjunto de informações prestadas pela Sicoob Cocred, assim como o relato dos analistas em visita de *due diligence*, realizada nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2017, sobre a forma como o negócio vem sendo conduzido e acrescentou 18% à nota derivada de indicadores, principalmente pela quantidade, qualidade e presteza das informações.



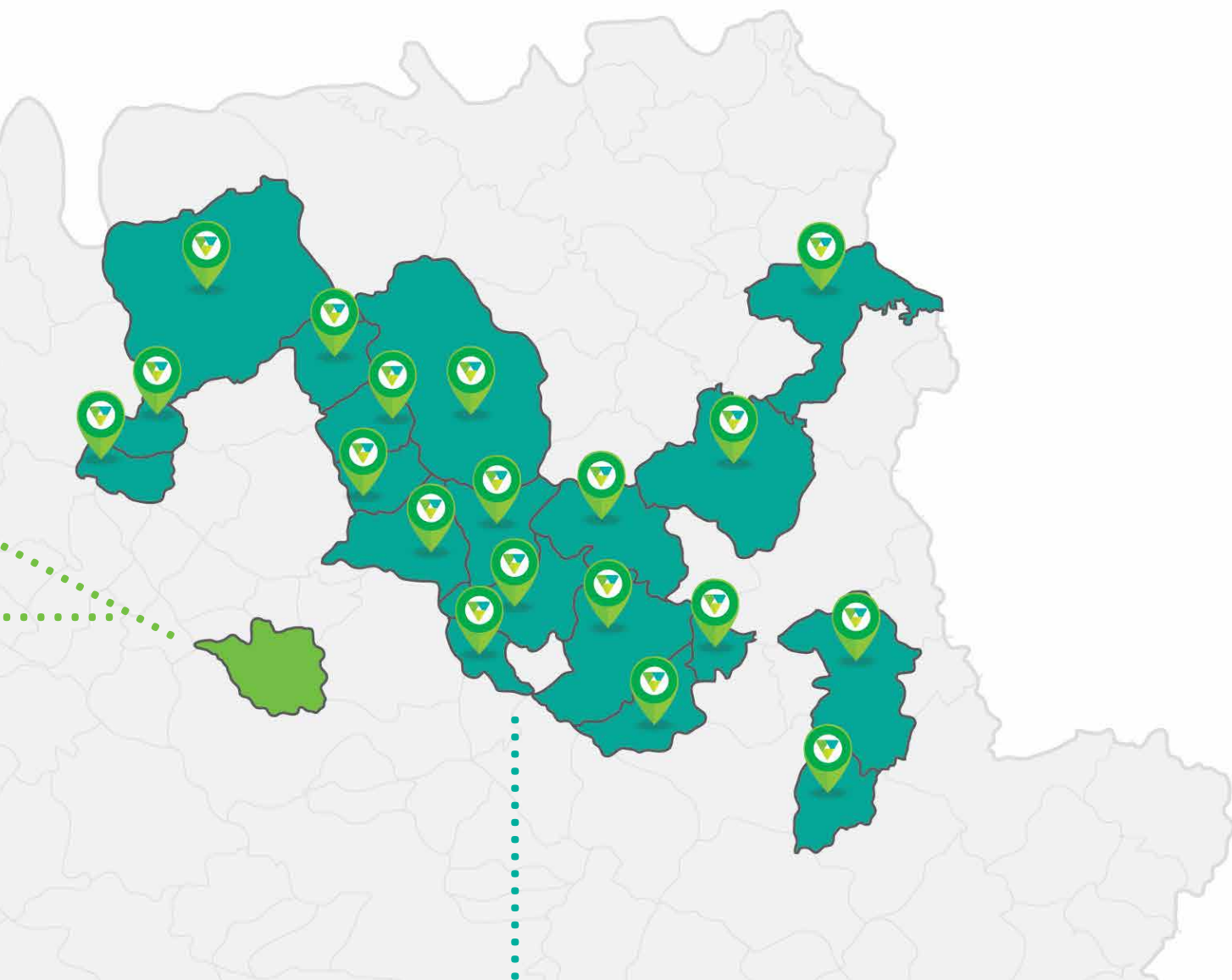
# ÁREA DE ATUAÇÃO

No ano de 2017 iniciamos nossos trabalhos em duas novas cidades, Paulo de Faria e Lins, reafirmando nosso compromisso ao levar os benefícios do cooperativismo financeiro para muito mais pessoas. E para 2018, a projeção é crescer para mais dois municípios, São José do Rio Preto e Monte Alto.

Confira abaixo a nossa área completa de atuação.

- São José do Rio Preto
- Monte Alto





- |                |                         |             |
|----------------|-------------------------|-------------|
| ● Barretos     | ● Paulo de Faria        | ● Bastos    |
| ● Barrinha     | ● Pitangueiras          | ● Lins      |
| ● Batatais     | ● Pontal                | ● Marília   |
| ● Cajobi       | ● Ribeirão Preto        | ● Ocauçu    |
| ● Cajuru       | ● Santa Rosa de Viterbo | ● Tupã      |
| ● Cravinhos    | ● Serrana               | ● Vera Cruz |
| ● Franca       | ● Sertãozinho           |             |
| ● Jaborandi    | ● Severínia             |             |
| ● Jardinópolis | ● Terra Roxa            |             |
| ● Morro Agudo  | ● Viradouro             |             |





# Sistema de Cooperativas de crédito do Brasil

A Cored faz parte do Sicoob- Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil. O sistema é o maior do país em sua área de atuação, com mais de 4 milhões de cooperados e 2,6 mil pontos de atendimento, distribuídos em todo Brasil. É composto por 466 cooperativas singulares, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, adquirência de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, onde os clientes são os donos e por isso os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos.

A photograph of a business meeting with a green overlay. The text 'Governança Cooperativa' is written in a stylized font across the center. The word 'Governança' is in light green and 'Cooperativa' is in orange. A white line curves around the text.

# *Governança Cooperativa*

A excelência na gestão sempre foi um dos pilares mais importantes para o sucesso da Sicoob Cocred ao longo de sua existência. Todo o conhecimento técnico adquirido por nossos executivos, por meio de cursos ou de experiências anteriores, é aplicado no dia a dia, para que nossos cooperados tenham acesso às melhores soluções financeiras, de acordo com o seu perfil. Tudo é feito de acordo com os órgãos reguladores, em um modelo de Governança que facilita a comunicação, a transparência e as tomadas de decisão.

Nossos executivos também atuam com base na Política de Governança da Sicoob Cocred, que você pode ter acesso por meio do site [relacionamento.sicoobcocred.com.br](http://relacionamento.sicoobcocred.com.br). A Política determina as diretrizes para as melhores práticas de gestão, que prezam pela transparência e continuidade da cooperativa.

Atualmente, a Sicoob Cocred conta com quatro diretorias: Administrativa e Financeira, Crédito, Negócios e Controles Internos. Vale ressaltar que o comprometimento integral dos quatro diretores e a sintonia de trabalho existente entre os especialistas e demais colaboradores possibilita que estejam continuamente informados sobre o que acontece no mercado e na cooperativa, resultando em decisões acertadas em benefício de todos os cooperados.





## GOVERNANÇA COOPERATIVA

### SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Sicoob Cocred entende que a Tecnologia da Informação é um dos principais pilares de sustentação de seu negócio, pois traça diretrizes de soluções tecnológicas aos demais departamentos da cooperativa. Com essa visão, investe constantemente em recursos tecnológicos e em treinamentos do seu time de colaboradores. A equipe de TI é dividida entre os setores de Desenvolvimento, Suporte, Infraestrutura/Banco de Dados e Negócios/Processos de TI. Além disso, todo o departamento está empenhado nas realizações de melhorias em sua infraestrutura, sempre pensando na continuidade de negócios e disponibilização de recursos para que os cooperados sejam melhor atendidos. Abaixo estão as principais melhorias realizadas no último ano:

**Projeto de contingência dos links de dados** - Um grande salto em toda nossa estrutura de comunicação. Hoje, temos três operadoras envolvidas no tráfego entre a Matriz, PAs e Brasília. Toda nossa comunicação trafega em túneis DMVP criptografados, atendendo a requisitos de compliance e de negócios;

**Novos ATMs** - Aquisições de novos ATMs (caixas eletrônicos) de última geração, melhorando o atendimento em nossas agências;

**Melhoria de recursos no plano de telefonia móvel** - Todas as nossas linhas móveis, utilizadas por nosso time de gerentes de PA e gerentes de Conta estão aptas a fazer ligações ilimitadas em todo o Brasil (para números fixos ou celulares) com excelente custo x benefício, facilitando o contato com nossos associados;

**Negócios/Processos de TI** - O novo setor tem por objetivo a otimização e automação de processos de trabalho, desburocratizando-os, estando amplamente alinhado com normas e procedimentos da cooperativa;

**Melhoria do SIC - Sistema Integrado Cocred** - Com novas soluções de ponta preparadas pelo nosso time de desenvolvedores para atender às necessidades de informações gerenciais, subsidiando as tomadas de decisões, além de outros recursos para a área de negócios com diferenciais que só a Cocred pode oferecer.

### PLANEJAMENTO E MARKETING

A área de Planejamento e Marketing tem a responsabilidade de analisar eventuais proposições de expansão da rede de atendimento (PA), realizar a gestão do Planejamento Estratégico e a coordenação de projetos corporativos. Essa última unidade também é responsável pelas divulgações de assuntos pertinentes à Sicoob Cocred, bem como a idealização de projetos de responsabilidade social, tais como o Circuito Cultural Sicoob Cocred, o Projeto Cantar Sicoob Cocred, o Antena Sicoob Cocred e a Corrida Cooperativa, iniciativas que se destacam por levar ao interior paulista arte, cultura, conhecimentos de alto nível, educação/capacitação profissional e, ainda, ajuda a instituições filantrópicas, localizadas nas cidades em que a cooperativa atua.

A Sicoob Cocred considera relevante a homogeneização dos aspectos visuais e de identidade de seus PA e, nesse sentido, desde sua criação, o departamento de Marketing também tem se preocupado e investido nesse tópico, o que inclui o uso de espaço na mídia escrita e televisada, em canais abertos de sua região de abrangência e em redes sociais, o que permite que os cooperados enviem e recebam regularmente mensagens associativas com facilidade. Em paralelo, seu site na Internet é funcional e transparente, disponibilizando uma grande quantidade de informações.

## AUDITORIA INTERNA

A Sicoob Cocred atua no ramo financeiro, por isso, a segurança de todos os seus processos deve ser sólida. E para ajudar nesse quesito, contamos com o departamento de Auditoria Interna. Ele é subordinado diretamente ao Conselho de Administração, tendo como principais competências:

- Auferir o cumprimento dos normativos internos e externos;
- Auditar as operações realizadas em todos os níveis da Sicoob Cocred;
- Emitir relatórios conclusivos contendo ações de melhorias;
- Acompanhar os trabalhos e atender demandas dos auditores externos;
- Coordenar os trabalhos e atender demandas das supervisões realizadas pela Central Sicoob São Paulo e Banco Central do Brasil;
- Atender solicitações do Conselho Fiscal;
- Proceder conforme as legislações vigentes e normas internas formalizadas ou tácitas da Sicoob Cocred;
- Verificar a eficácia das ações de melhorias adotadas para sanar os apontamentos de auditorias.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

Quando pensamos no mercado financeiro, não tem como deixar de pensar também nos riscos envolvidos no setor. Há muita responsabilidade por parte das instituições em manter-se livres de fraudes, como a famosa lavagem de dinheiro. Por isso a Sicoob Cocred conta com a área de Controles Internos e Riscos. A equipe tem o objetivo de prevenir a cooperativa de diversas falhas e danos, sejam eles internos ou externos.

Os colaboradores da área de Controles Internos e Riscos são divididos em cinco departamentos:

**Riscos** - Realiza o mapeamento e acompanhamento de todos os riscos das atividades da cooperativa. O objetivo é evitar os prejuízos financeiros causados por fraudes ou falhas operacionais e também os que prejudicam a imagem da Sicoob Cocred.

**Normas e Procedimentos** - Elabora e realiza a atualização de procedimentos internos da cooperativa. Também verifica a aderência das políticas, normas e procedimentos internos, com base nos normativos enviados pelos órgãos reguladores.

**Compliance e Monitoramento** - Verifica e analisa as rotinas e procedimentos operacionais com base nos processos definidos pelos normativos internos e externos.

**Segurança da Informação** - Assegura a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações da cooperativa, por meio de análise e monitoramento das atividades realizadas pelos colaboradores.

**PLD - Prevenção à Lavagem de Dinheiro** - Monitora e Analisa as movimentações de cooperados para identificar possíveis indícios de lavagem de dinheiro.



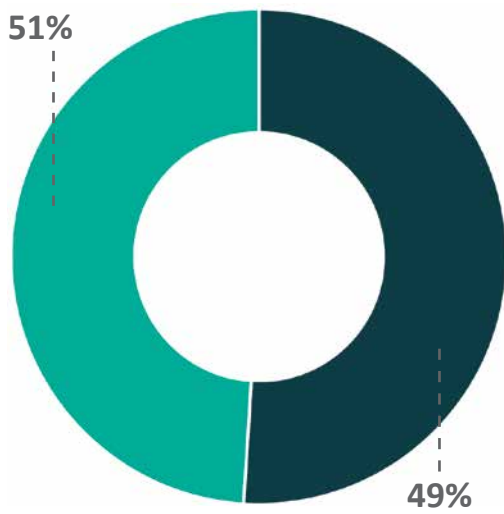


# Nossos Colaboradores

A Sicoob Cocred entende que cooperar é a base de todas as ações que fazem parte do nosso dia a dia. Por isso, difunde os valores cooperativistas para seus 428 colaboradores, que atualmente atuam em conjunto para levar os melhores serviços para você cooperado. Confira abaixo o perfil da turma que está sempre com a gente, trabalhando para que você receba o melhor do cooperativismo financeiro.

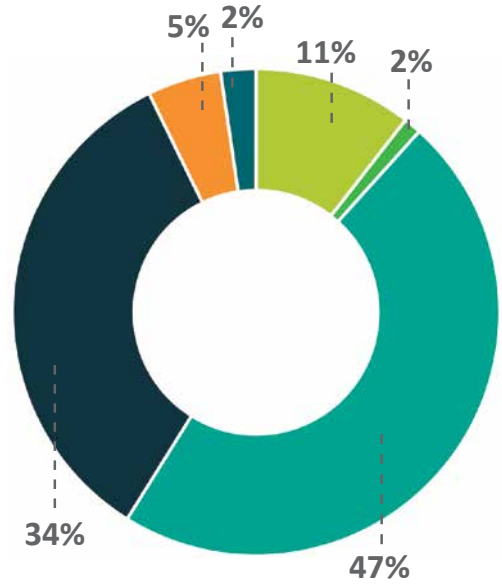
# NOSSO COLABORADORES

## GÊNERO



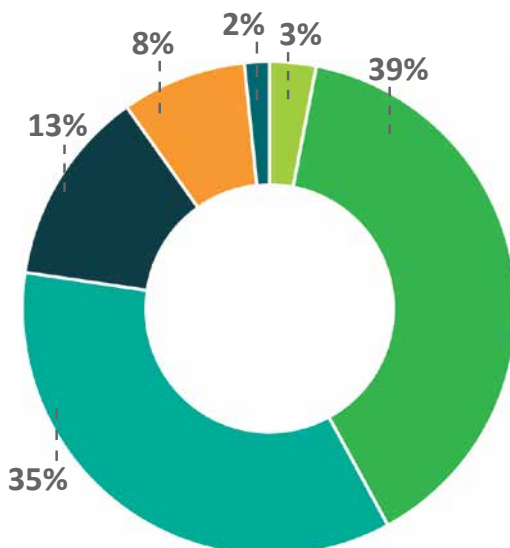
● Homens	208
● Mulheres	220

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE



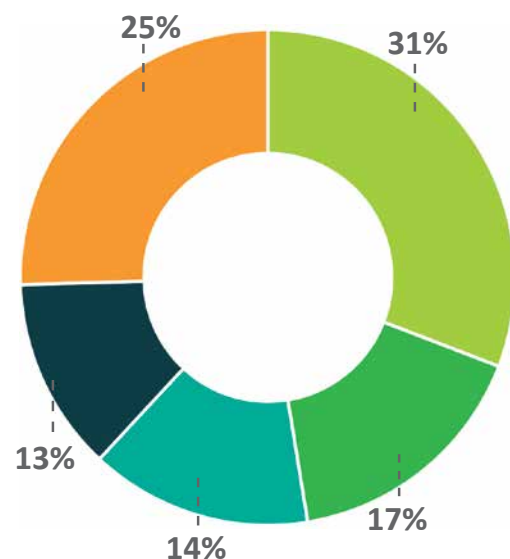
● Pós-Graduação Completa	45
● Pós-Graduação Incompleta	5
● Ensino Superior Completo	202
● Ensino Superior Incompleto	145
● Ensino Médio Completo	21
● Ensino Fundamental Completo	10

## FAIXA ETÁRIA



● Até 20 anos	13
● De 20 a 29	167
● De 30 a 39	151
● De 40 a 49	55
● De 50 a 59	35
● Acima de 60 anos	7

## TEMPO DE CASA



● Até 2 anos	132
● De 2 a 4 anos	71
● De 4 a 6 anos	62
● De 6 a 8 anos	54
● Acima de 8 anos	109



O departamento de Recursos Humanos da Sicoob Cocred iniciou no fim de 2017 o programa +RH, que reúne diversas ações para serem realizadas ao longo de 2018. O objetivo é ficar mais próximo do colaborador, além de proporcionar um ambiente muito mais agradável para se trabalhar.

Com o +RH, o departamento terá mais foco na definição de processos, o que ajudará no desenvolvimento de boas práticas de gestão. Além disso, o colaborador também terá muito mais chances de crescer na cooperativa, já que um dos projetos envolve um plano de carreiras que proporcione o melhor caminho para a evolução profissional.

A Pesquisa de Clima Organizacional foi um dos projetos iniciados. A pesquisa foi 100% online e abordou quatro pilares: Infraestrutura, Remuneração, Relação Interpessoal e Carreira. Com os resultados, o RH, junto aos demais departamentos, está criando um plano de ação com o intuito de trazer melhorias e aumentar o bem-estar de todos que atuam na cooperativa.

E para estimular o crescimento profissional, o departamento também está formatando o seu Banco de Talentos. O intuito deste projeto é convidar colaboradores para os processos seletivos internos, quando houver novas oportunidades de trabalho, abrindo a possibilidade de trilhar crescimento na Sicoob Cocred.

Além dos projetos citados, muitos outros já estão sendo planejados para os próximos meses, com foco na melhoria do clima organizacional e do desempenho dos colaboradores como um todo, concluindo sempre em um ambiente feliz para melhor atender nossos cooperados.

## **BENEFÍCIOS OFERECIDOS**

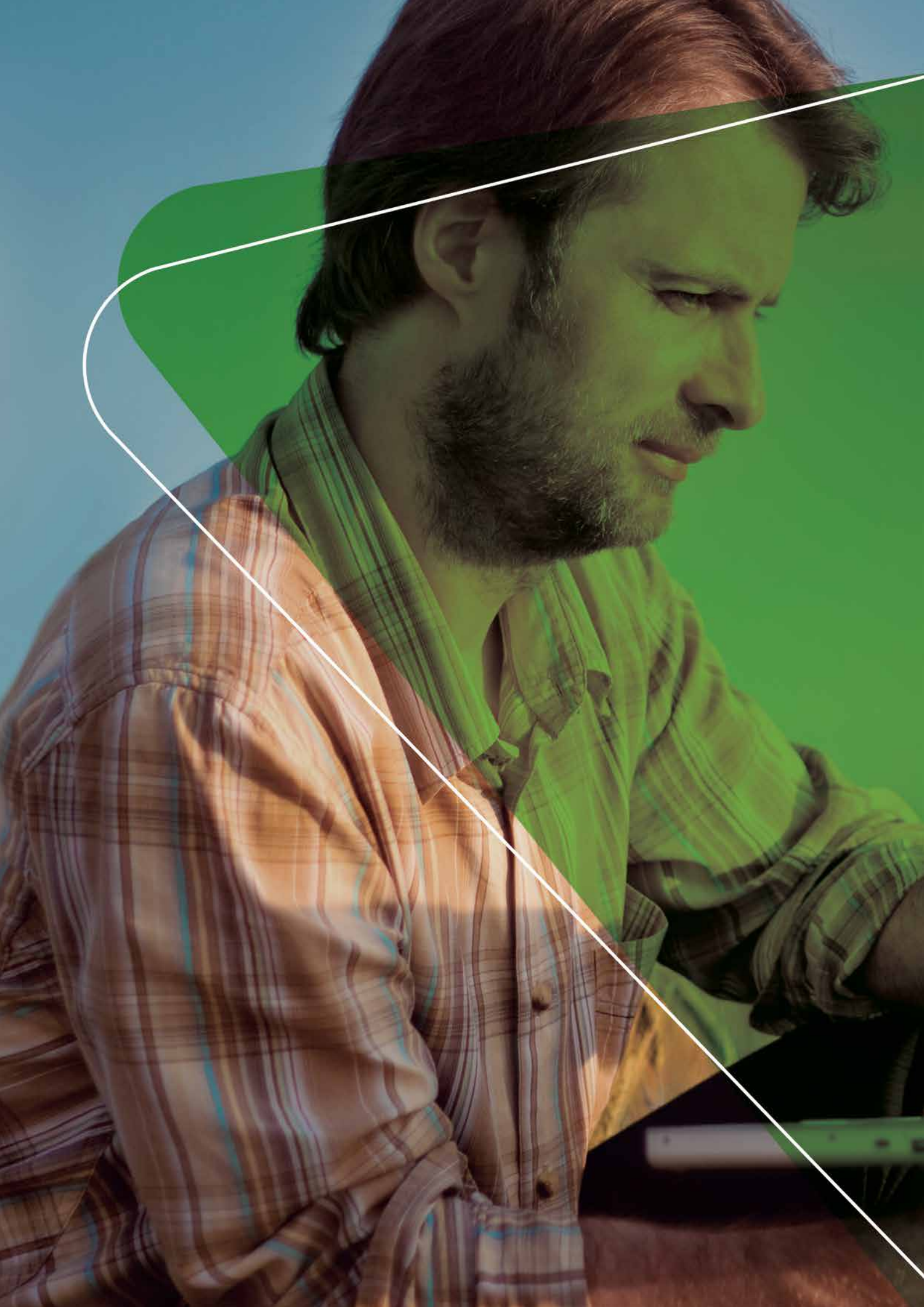
A Sicoob Cocred disponibiliza aos seus funcionários uma série de benefícios, dentre os quais podem ser destacados os seguintes:

- Participação nos Resultados anuais para todos os funcionários, com bases nas metas estabelecidas;
- Vale alimentação e vale refeição;
- 13º vale alimentação;
- Plano de saúde - 50%;
- Auxílio creche ou auxílio babá / auxílio filhos excepcionais e deficientes;
- Seguro de vida;
- Bolsa de estudos;
- Complementação de auxílio doença/previdenciário e auxílio doença/acidentário.

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

A Sicoob Cocred, consciente da importância de estabelecer padrões éticos para a condução de relações internas e externas, adere ao Código de Ética do Sistema Sicoob. Todos os colaboradores da cooperativa firmam compromisso em seguir o código estabelecido.





# Perfil dos Cooperados

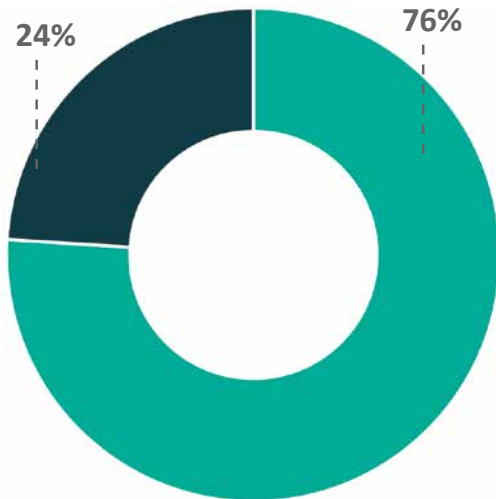


# PERFIL DOS COOPERADOS

Agora confira abaixo algumas informações referentes à base de cooperados, dividida entre pessoas físicas e jurídicas, que cresceu 13,7% durante o ano de 2017.

## COOPERADOS

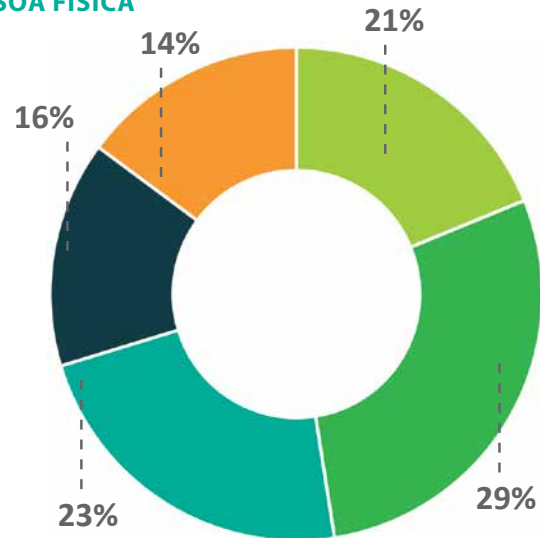
TOTAL DE COOPERADOS 31.606



<span style="color: #00A68F;">●</span> Pessoa Física	<b>24.020</b>
<span style="color: #003366;">●</span> Pessoa Jurídica	<b>7.586</b>

## FAIXA ETÁRIA

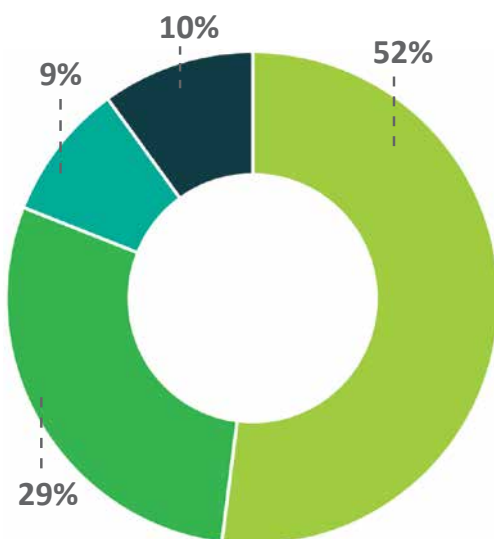
PESSOA FÍSICA



<span style="color: #90EE90;">●</span> Até 35 anos	<b>4.977</b>
<span style="color: #76C73A;">●</span> De 36 a 49 anos	<b>7.037</b>
<span style="color: #00A68F;">●</span> De 50 a 59 anos	<b>4.839</b>
<span style="color: #003366;">●</span> De 60 a 70 anos	<b>3.912</b>
<span style="color: #FF8C00;">●</span> Acima de 70 anos	<b>3.255</b>

## PESSOA FÍSICA

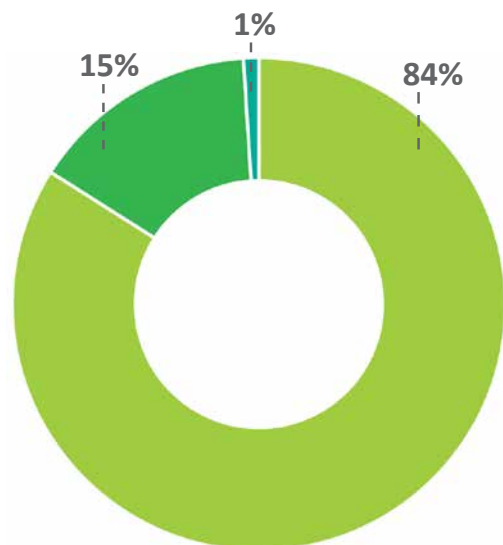
TOTAL DE 24.020 COOPERADOS



<span style="color: #90EE90;">●</span> Produtores Rurais	<b>52%</b>
<span style="color: #76C73A;">●</span> Empresários	<b>29%</b>
<span style="color: #00A68F;">●</span> Profissionais da Saúde	<b>9%</b>
<span style="color: #003366;">●</span> Outros	<b>10%</b>

## PESSOA JURÍDICA (POR PORTE)

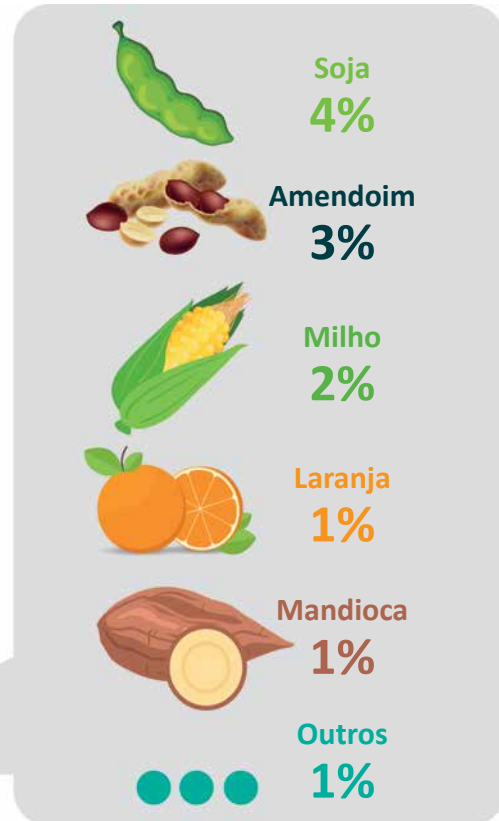
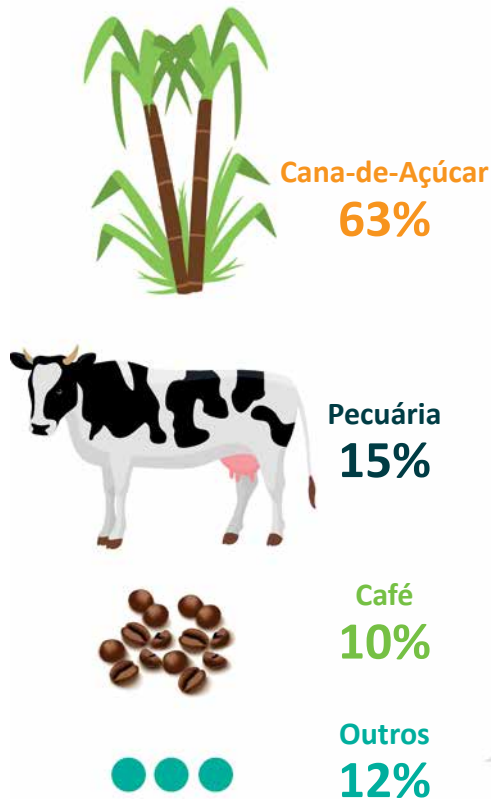
TOTAL DE 7.586 COOPERADOS



<span style="color: #90EE90;">●</span> Micro e Pequena empresa	<b>84%</b>
<span style="color: #76C73A;">●</span> Média Empresa	<b>15%</b>
<span style="color: #00A68F;">●</span> Grande Empresa	<b>1%</b>



**PRODUTORES RURAIS**  
TOTAL DE 12.491 COOPERADOS



**PESSOA JURÍDICA (POR SEGMENTO)**  
TOTAL DE 7.586 COOPERADOS



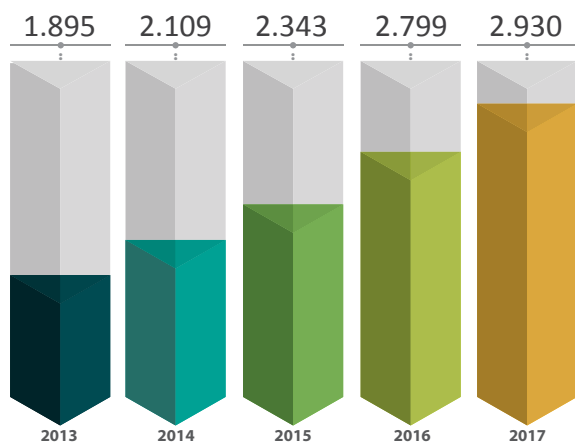


# Indicadores de Desempenho

A Sicoob Cocred é uma das maiores cooperativas financeiras da América Latina. Aqui, atuamos de forma sustentável, para que haja evolução em todas as vertentes de nosso negócio, de modo que todos os nossos cooperados saiam ganhando. Estamos juntos com você nessa caminhada cooperativista. Confira agora os nossos principais números em 2017.



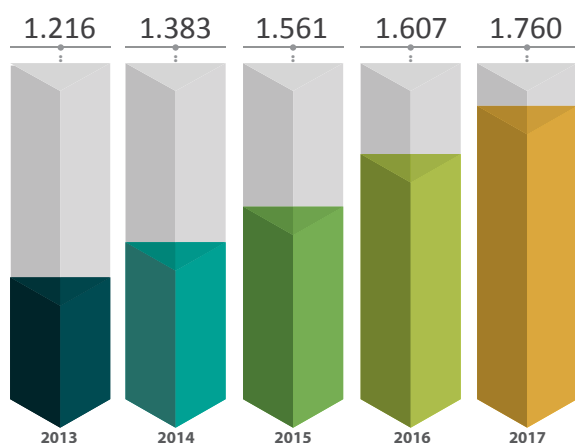
## INDICADORES DE DESEMPENHO



(valores em milhões de reais)

### Ativos

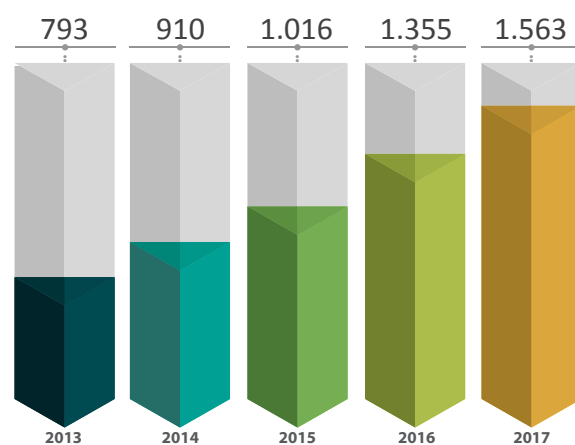
A evolução dos ativos da Sicoob Cocred se deve ao excelente desempenho nas operações de crédito e na captação de depósitos e LCA em 2017. Toda a competência operacional e administrativa resultou em 4,7% de crescimento, passando de R\$ 2,8 bilhões em 2016 para R\$ 2,9 bilhões em dezembro de 2017.



(valores em milhões de reais)

### Operações de Crédito

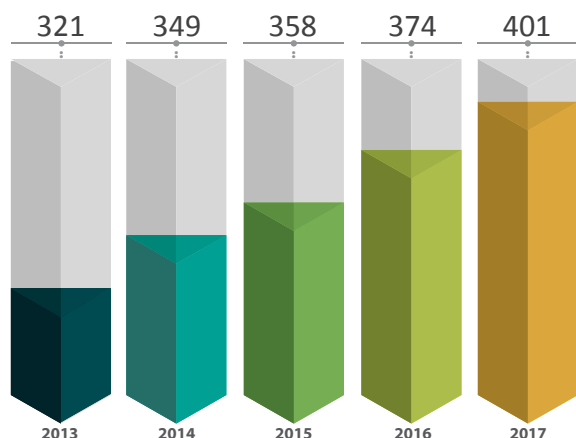
Enquanto os bancos recuaram nas operações de crédito, segundo dados oferecidos pelo Banco Central, a Sicoob Cocred manteve um aumento significativo, provando mais uma vez que não deixa de proporcionar recursos para o crescimento de seus cooperados. Nossa carteira de crédito registrou incremento em 2017 de 9,5%, em relação ao ano anterior, finalizando o exercício em R\$ 1,8 bilhão.



(valores em milhões de reais)

### Depósito à Vista, a Prazo e LCA

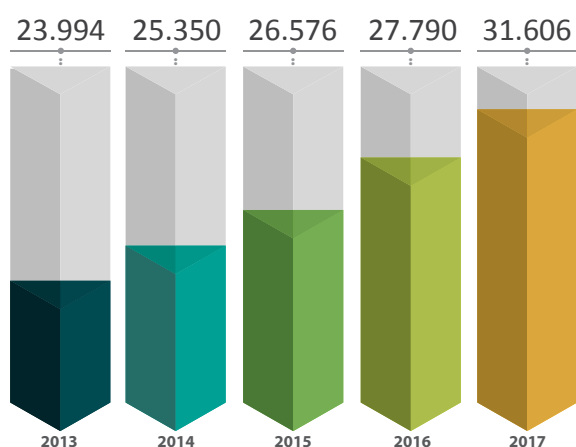
A solidez da Sicoob Cocred se reflete na confiança de seus cooperados, que não param de investir na cooperativa. Como prova disso, em 2017, alcançamos a marca de R\$ 1,6 bilhão, com um crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelas captações em LCA.



(valores em milhões de reais)

### Patrimônio Líquido

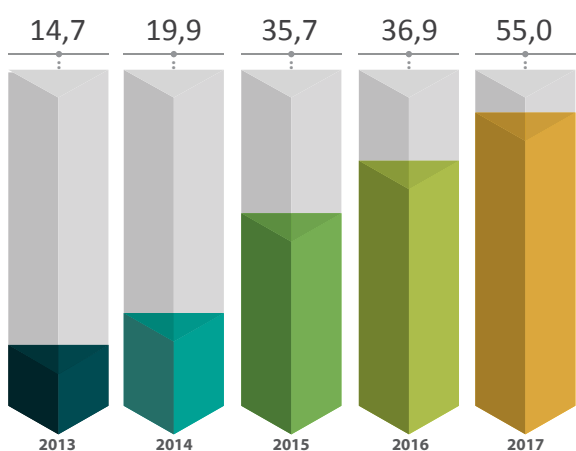
Este indicador representa a solidez e a riqueza da Sicoob Cocred. A sua evolução se reflete em benefícios diretos aos nossos cooperados. No ano passado, o patrimônio líquido da cooperativa atingiu a marca de R\$ 401 milhões, registrando um crescimento de 7,3%.



(valores em unidade)

### Associados

A cada ano, novas pessoas aderem ao cooperativismo. Afinal, nosso modelo de negócio proporciona taxas mais justas, contribuindo para a vida econômica sustentável de nossos associados e da nossa sociedade. Em 2017, 3.816 pessoas entraram para o quadro social da Sicoob Cocred, um aumento de 13,7%.



(valores em milhões de reais)

### Sobras Brutas

As sobras são o grande diferencial do cooperativismo financeiro. Enquanto nos bancos tradicionais os lucros ficam somente nas mãos dos acionistas, aqui na Sicoob Cocred nós repartimos esse montante com você e com todos os demais cooperados, proporcionalmente. No ano de 2017 colhemos bons frutos com o nosso trabalho, que resultou em R\$ 55 milhões em sobras, um aumento de 48,9% em relação ao ano anterior. Este resultado também é o maior de toda a história da nossa cooperativa.

# Resultado Social Económico





A Sicoob Cocred está sempre ao seu lado fazendo parcerias para bons negócios. Diferente dos bancos convencionais, por sermos uma cooperativa, conseguimos muito mais vantagens para nossos cooperados, com taxas bem mais vantajosas. Em 2017 realizamos quase 24 mil operações de crédito, que movimentaram R\$ 1,8 bi, um aumento de 9,5% em relação ao ano de 2016. E não foi só aí que nossos cooperados saíram ganhando. Com as transações de crédito, em comparação com as taxas cobradas pelos bancos, eles economizaram mais de R\$ 353 mi em juros.

Além de tudo isso, como não cobramos pacotes de serviços ou tarifas, também economizamos para nossos cooperados R\$ 42 mi. O resultado deste grande trabalho? Uma economia de mais de R\$ 424 milhões e uma sobra de R\$ 55 mi.

Serviços	2017 Valores em R\$
PACOTES E TARIFAS	42.144.255,47
JUROS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	353.987.705,84
JUROS AO CAPITAL	12.074.649,58
SOBRAS	16.046.199,36
<b>TOTAL</b>	<b>424.252.810,24</b>

\*Fonte: área Financeira da Sicoob Cocred, com dados do Banco Central.





*Demonstrações  
Financeiras*



# BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	3	7.694	6.616
Títulos e valores mobiliários	4	813.711	769.410
Relações interfinanceiras	5	27.419	41.234
Operações de crédito	6	1.055.523	831.007
Créditos cedidos	7	18.732	29.584
Outros créditos	8	36.242	65.118
Outros bens e valores a receber	9	<b>165</b>	<b>187</b>
		<b>1.959.486</b>	<b>1.743.156</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Títulos e valores mobiliários	4	122.769	191.818
Operações de crédito	6	397.942	501.540
Outros créditos	8	289.418	215.297
Outros bens e valores a receber	9	<b>74.260</b>	<b>69.501</b>
		<b>884.389</b>	<b>978.156</b>
<b>Permanente</b>			
Investimentos	10	70.689	66.463
Imobilizado	11	13.803	8.858
Intangível	12	<b>1.670</b>	<b>2.131</b>
		<b>86.162</b>	<b>77.452</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.930.038</b>	<b>2.798.764</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>			
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso	13	1.136.740	1.056.661
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	425.955	298.104
Relações de interdependência		21	2
Obrigações por empréstimos e repasses	15	648.616	416.301
Obrigações sociais e estatutárias	16	14.799	8.724
Obrigações fiscais e previdenciárias	17	2.738	1.967
Obrigações por operações vinculadas a cessão	7	18.864	29.584
Outras obrigações	18	<b>60.359</b>	<b>68.768</b>
		<b>2.308.092</b>	<b>1.880.111</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Obrigações por empréstimos e repasses	15	44.487	402.766
Obrigações sociais e estatutárias	16	1.664	1.785
Outras obrigações	18	24	33
Provisões para contingências	19	<b>174.300</b>	<b>139.744</b>
		<b>220.475</b>	<b>544.327</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20	260.111	245.747
Reserva legal		106.438	96.958
Sobras acumuladas		<b>34.922</b>	<b>31.621</b>
		<b>401.471</b>	<b>374.326</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>2.930.038</b>	<b>2.798.764</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	Nota	2017	2016
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>			
Operações de crédito		223.308	230.026
Resultado de operações com aplicações interfinanceiras		23.462	17.795
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		121.915	74.402
		<b>368.685</b>	<b>322.222</b>
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>			
Operações de captação no mercado		(120.693)	(137.312)
Operações de empréstimos e repasses		(70.079)	(62.747)
Provisões para perdas com operações de crédito e com outros créditos		(70.446)	(53.743)
		<b>(261.218)</b>	<b>(253.800)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>107.467</b>	<b>68.422</b>
<b>Outros ingressos (dispêndios) operacionais</b>			
Ingressos de prestação de serviços		12.191	7.181
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	26.2	(102)	(2.652)
Dispêndios de pessoal, honorários da administração e do Conselho Fiscal		(43.449)	(32.334)
Dispêndios tributários		(1.946)	(1.201)
Outros dispêndios administrativos	21	(39.010)	(36.477)
Outros ingressos operacionais	22	64.250	68.781
Outros dispêndios operacionais	23	(55.183)	(33.587)
		<b>(63.249)</b>	<b>(30.289)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>44.218</b>	<b>38.134</b>
<b>Despesas não operacionais, líquidas</b>		<b>(100)</b>	<b>(769)</b>
<b>Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>44.118</b>	<b>37.365</b>
Imposto de renda e contribuição social		(1.191)	(430)
<b>Sobras do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>		<b>42.927</b>	<b>36.935</b>
Juros sobre o capital próprio		(12.075)	-
<b>Sobras do exercício</b>		<b>55.001</b>	<b>36.935</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>248.795</b>	<b>91.867</b>	<b>16.958</b>	<b>357.620</b>
Destinação das sobras de 2015		5.620	2.792	(9.110)	(698)
Distribuição de sobras	20.3			(7.847)	(7.847)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(8.669)			(8.669)
Sobras do exercício				36.935	36.935
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.271)	1.271	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2				
Reserva legal (10%)			3.571	(3.571)	
FATES (5%)				(1.785)	(1.785)
FATES- resultado de operações com não cooperados				(1.229)	(1.229)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>245.747</b>	<b>96.958</b>	<b>31.621</b>	<b>374.326</b>
Destinação das sobras de 2016	20.3	9.242	7.048	(17.790)	(1.500)
Distribuição de sobras	20.3			(13.831)	(13.831)
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.457)			(6.457)
Sobras do exercício				55.001	55.001
Realização de reserva legal- amortização de gastos com benfeitorias	20.4		(1.500)	1.500	
Proposta para destinações estatutárias e legais	20.2			(1.229)	
Juros sobre o capital integralizado		11.579		(12.075)	(496)
Reserva legal (10%)			3.932	(3.932)	
FATES (5%)				(1.966)	(1.966)
FATES- resultado de operações com não cooperados				(3.606)	(3.606)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>260.111</b>	<b>106.438</b>	<b>34.922</b>	<b>401.471</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	NOTA	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobras exercício</b>		<b>55.011</b>	<b>36.935</b>
Ajustes			
Depreciação e amortização	21	3.929	3.519
Provisão para perda com operação de créditos e outros créditos	6, 8 e 8	70.446	53.743
Provisão para contingências		34.558	19.511
Ganhos na venda de bens não de uso próprio	22	(3.482)	(4.557)
Juros sobre a venda de bens não de uso próprio	22	(13.559)	(16.028)
Desvalorização de outros valores e bens	23	86	700
		<b>146.979</b>	<b>93.823</b>
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito		(191.744)	(23.210)
Outros créditos		(5.259)	(11.962)
Depósitos judiciais		(22.519)	(16.469)
Outros bens e valores a receber		(4.737)	15.538
Títulos e valores mobiliários		24.749	(408.043)
Depósitos à vista, à prazo e sob aviso		80.079	198.440
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias		127.851	140.740
Obrigações por empréstimos e repasses		(125.964)	43.757
Relações de interdependência		18	(4)
Obrigações sociais e estatutárias		(1.118)	2.008
Outras obrigações		(14.434)	(8.926)
		<b>13.901</b>	<b>25.693</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.191)	(430)
		<b>12.710</b>	<b>25.264</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aporte de capital em investimentos	10	(4.226)	(4.814)
Recebimentos de investimentos	22	7.515	7.481
Aquisições de ativo imobilizado		(7.929)	(3.175)
Aquisições de ativo intangível		(519)	(887)
		<b>(5.159)</b>	<b>(1.395)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(6.457)	(8.669)
Sobras distribuídas	20.3	(13.831)	(7.847)
		<b>(20.288)</b>	<b>(16.516)</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(20.288)</b>	<b>(16.516)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(12.737)</b>	<b>7.353</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>47.850</b>	<b>40.497</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>35.113</b>	<b>47.850</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **SICOOB COCRED - COOPERATIVA DE CRÉDITO**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular com sede em Sertãozinho - SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo (Nota 25) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB.

O Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento - PAs nos municípios de Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Marília, Morro Agudo, Ocaçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz e Viradouro. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Adamantina, Altair, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bebedouro, Borá, Brodowski, Campos Novos Paulista, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Dumont, Echaporã, Embauba, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Guaraci, Guariba, Guataparã, Herculândia, Iacri, Icém, Inúbia Paulista, Jaboticabal, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Mariápolis, Monte Azul Paulista, Nuporanga, Olímpia, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Paraíso, Parapuã, Pirangi, Pompéia, Pradópolis, Queiróz, Quintana, Rinópolis, Sales de Oliveira, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul, Taiacu, Taiuva e Vista Alegre do Alto.

O Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- (ii) proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados; e
- (iii) a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Em 6 de abril de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária foi realizada reforma no estatuto social da Cooperativa possibilitando a livre admissão cooperados, ou seja, a admissão de qualquer pessoa em seu quadro de associados, além da alteração de sua denominação social de Cooperativa de Crédito dos Produtores Rurais e Empresários do Interior Paulista para Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional- COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 31 de janeiro de 2018.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

## 2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

### 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais 90 dias de vencimento e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.2.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

### 2.2.3. Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-

se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

#### **2.2.4. Investimentos**

Os investimentos são avaliados ao método do custo de aquisição.

#### **2.2.5. Imobilizado**

Móveis e utensílios, equipamentos, sistemas de comunicação, equipamentos de processamento de dados e outros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em “despesas não operacionais, líquidas”.

#### **2.2.6. Intangível - Softwares**

Os valores registrados no ativo intangível se referem a softwares amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

#### **2.2.7. Redução ao valor recuperável de ativos**

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

#### **2.2.8. Depósitos e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias**

Os recursos provenientes de depósitos (à vista, a prazo e sob aviso) e os recursos de aceites cambiais e letras imobiliária estão demonstrados pelo valor captado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

#### **2.2.9. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”).

#### **2.2.10. Provisão para contingências**

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos negócios da Cooperativa, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535, revogada pela Resolução CMN nº 3.823.

## 2.2.11. Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

## 2.2.12. Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

## 2.2.13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda e para a contribuição social, conforme disposto na legislação (Lei 5.764/71, nos artigos 85, 86, 88 e 111).

O resultado apurado em operações realizadas com atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, é isento de tributação, conforme dispõe o Regulamento de Imposto de Renda (Decreto-lei 3.000/99).

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Modalidade	2017	2016
Disponibilidades	7.694	6.616
Relações interfinanceiras (Nota 5)	27.419	41.234
	<b>35.113</b>	<b>47.850</b>



As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

Modalidade	Remuneração média 2017	2017	2016
Títulos de renda fixa (i)	98% do CDI	204.972	242.329
Recibo de Depósito Cooperativo - RDC (ii)	99% do CDI	458.207	518.560
Cotas de fundo de investimento (iii)	105% do CDI	36.977	84.317
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100% do Selic	12.078	10.983
Certificados de Recebíveis Imobiliários (iv)	CDI +1% ao ano	729	2.960
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (v)	13,35 % ao ano	114.012	49.916
Cotas de fundo multimercado (vi)	108 % do CDI	108.976	52.163
Cotas de Fundo Direitos Creditórios (vii)	52% do CDI	529	
		<b>936.480</b>	<b>961.228</b>
Ativo circulante		813.711	769.410
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>122.769</b>	<b>191.818</b>

(i) Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de depósito interbancário – CDI, realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(ii) Os Recibos de depósito cooperativos - RDC referem-se substancialmente a aplicações financeiras mantidas no Sicoob São Paulo (Nota 25.2).

(iii) As Cotas de fundo de investimento referem-se a aplicações financeiras realizadas no BANCOOB e em bancos de primeira linha.

(iv) Os Certificados de recebíveis imobiliário – CRI referem-se à cessão de crédito de Cédulas de crédito Bancário – CCBs, líquido das parcelas recebidas.

(v) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA referem-se à cessão de crédito de cédulas de produtos rural financeiro – CPRFs, líquido das parcelas recebidas.

(vi) O Fundo de investimento multimercado – FIM é um fundo exclusivo do Sicoob Cocred que investe, substancialmente, em um fundo de investimento em participações – FIP, que, por sua vez, investe em ações da Companhia Poá S.A. Essa companhia possui por propósito específico o planejamento, a promoção, o desenvolvimento, a venda e a entrega do empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido na cidade de Ribeirão Preto. Essa estrutura foi criada pela Cooperativa com finalidade de viabilizar o processo de venda de bens não de uso próprio. A remuneração desse fundo ocorrerá com a valorização de suas quotas decorrente do resultado apurado na venda dos bens.

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, no SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2017, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo realizável a

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

longo prazo têm sua realização prevista substancialmente para 2024 (2016- realização prevista substancialmente para 2018).

## 5. Relações interfinanceiras

Modalidade	2017	2016
Conta corrente (Nota 25.2.1)	27.419	41.234

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do Sicoob SP, conforme definido na Resolução CMN 3.859, possuem liquidez imediata e remuneração de 95% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, os quais resultaram no exercício 2017, em ingressos no montante de R\$ 1.982 (2016- R\$ 3.433), registrados em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

## 6. Operações de crédito

### 6.1. Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2017	2016
Adiantamentos a depositantes	4.688	3.881
Cheque especial/ Conta garantida	77.835	89.034
Empréstimos e financiamentos	484.326	434.881
Títulos descontados	52.021	46.527
Financiamentos rurais próprios (i)	51.707	57.421
Financiamentos rurais demais (ii)	777.066	788.637
Renegociações (iii)	126.317	1.792
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.3)	(120.493)	(89.627)
	<b>1.453.465</b>	<b>1.332.547</b>
Ativo circulante	1.055.523	831.007
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>397.942</b>	<b>501.540</b>

(i) Incluem renegociações realizadas no período de 2000 a 2003, para o alongamento de dívidas de associados originadas na modalidade de crédito rural, realizadas com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA, no montante de R\$ 33.709 (2016- R\$ 33.890). Essas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional de associados, com vencimento para 2020 a 2023, nas mesmas datas de vencimentos dos ativos.

(ii) Em julho de 2017 foi realizada a reclassificação contábil da carteira de crédito rural de acordo com as Cartas Circulares nº 3.767 e nº 3.797 do Banco Central do Brasil. Até a referida data, essas operações foram classificadas como "Financiamentos rurais aplicações obrigatórias" e "Financiamentos rurais de repasse".

(iii) Refere-se a composição de dívida, a prorrogação, novação ou concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior, de operações com a origem da carteira de empréstimo e crédito rural realizadas após a implantação do módulo repactuação de dívidas em dezembro de 2016. A partir de tal data, as operações renegociadas passaram a ser classificadas em modalidade específica e não mais na modalidade da operação de crédito original antes da renegociação.

## 6.2. Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2017	2016
2018		390.320
2019	188.091	52.359
2020	84.060	25.756
2021	47.633	8.314
2022 a 2027	78.158	24.791
	<b>397.942</b>	<b>501.540</b>

## 6.3. Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2017	2016
Saldo inicial	89.627	64.945
(-) Créditos baixados para prejuízo	(39.959)	(26.787)
Provisão constituída no exercício	70.826	51.469
<b>Saldo Final</b>	<b>120.493</b>	<b>89.627</b>

## 6.4. Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 23.841 no exercício findo em 31 de dezembro 2017 (2016- R\$ 23.086), e foi registrada em contrapartida de outros ingressos operacionais (Nota 22).

## 6.5. Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	Vencidas	A vencer	2017 Total	Vencidas	A vencer	2016 Total
AA	0%						
A	0,5%		767.402	767.402		831.011	831.011
B	1%	1.791	439.064	440.854	7.503	273.870	281.373
C	3%	4.436	166.697	171.133	14.500	113.374	127.874
D	10%	13.944	29.953	43.896	8.611	70.368	78.979
E	30%	22.371	29.929	52.301	3.073	6.344	9.416
F	50%	4.801	13.622	18.424	1.509	34.234	35.743
G	70%	4.683	2.405	7.089	3.712	21.456	25.168
H	100%	30.487	42.373	72.860	17.327	15.282	32.609
		<b>82.513</b>	<b>1.491.445</b>	<b>1.573.958</b>	<b>56.235</b>	<b>1.365.939</b>	<b>1.422.174</b>
Provisão para perdas com operações de crédito		(44.423)	(76.071)	(120.493)	(22.973)	(66.654)	(89.627)
<b>Total</b>		<b>38.090</b>	<b>1.415.375</b>	<b>1.453.465</b>	<b>33.262</b>	<b>1.299.285</b>	<b>1.332.547</b>



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 7. Créditos cedidos

Refere-se a cessão de Cédulas de produtor rural financeira – CPRFs e Cédulas de crédito bancário – CCBs a uma securitizadora, que destinam-se a viabilizar a emissão de Certificado de recebíveis do agronegócio – CRA e Certificado de recebíveis imobiliários – CRIs, respectivamente, e proporcionar liquidez a Cooperativa. O Sicoob Cocred retém integralmente os riscos dessas operações e, portanto, os saldos foram registrados no balanço patrimonial em contas de ativo e passivo.

	2017	2016
Operações cedidas	18.864	29.584
Provisão para perdas com operações cedidas	(132)	-
	<b>18.732</b>	<b>29.584</b>

## 8. Outros créditos

	2017	2016
Cédulas de Produto Rural Financeiro- CPRF (i)	7.625	12.583
Títulos e créditos a receber com característica de operações de crédito (ii)	22.039	21.896
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii)	137.343	120.443
Depósitos em garantia (Nota 19)	172.192	139.166
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26.2)	-	1.316
Outros	2.487	1.548
Provisão para perdas (iv)	(16.026)	(16.538)
	<b>325.660</b>	<b>280.415</b>
Ativo circulante	36.242	65.118
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>289.418</b>	<b>215.297</b>

(i) Referem-se a CPRFs adquiridas pelo Sicoob Cocred junto aos seus associados, lastreadas em commodities agrícolas. Esses títulos são remunerados substancialmente, por juros pré-fixados, com vencimentos previsto substancialmente para os exercícios de 2018 (Nota 22).

(ii) Referem-se a renegociações de operações de crédito, as quais serão liquidadas mediante a entrega física de produtos, substancialmente açúcar total recuperável - ATR, em até dez anos. Esses produtos serão recebidos e comercializados pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCANA, que assume contratualmente a obrigação de repassar os valores recebidos pelas vendas ao Sicoob Cocred.

(iii) Referem-se a títulos a receber pela venda de imóveis recebidos em renegociações de dívidas de operações de crédito, atualizados, substancialmente, pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo- TJLP ou pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com vencimento até 2026.

(iv) Refere-se a provisão para perdas na realização das CPRFs, títulos de crédito a receber com característica de operações de crédito e devedores por compra de valores e bens, constituída de acordo com os termos da Resolução CMN nº 2.682.

	2017	2016
Saldo inicial	16.538	14.897
(-) Créditos baixados para prejuízo	-	(633)
Provisão constituída no exercício	1.254	4.434
Reversão efetuada no exercício	(1.766)	(2.160)
<b>Saldo final</b>	<b>16.026</b>	<b>16.538</b>

## 9. Outros bens e valores a receber

	2017	2016
Bens não de uso próprio (i)	74.618	70.011
(-) Provisão para perdas	(358)	(511)
Materiais de uso e consumo	110	138
Despesas antecipadas	55	50
	<b>74.425</b>	<b>69.688</b>
Ativo circulante	165	187
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>74.260</b>	<b>69.501</b>

(i) Os bens não de uso próprio referem-se a bens recebidos em pagamentos de operações de crédito renegociadas, registrados pelo valor dessas operações e, quando aplicável, reduzidos de provisão para perda na realização, conforme laudos técnicos de avaliação desses bens a valor de mercado.

A partir de novembro de 2014, através da carta circular interna 311/2014 o Sicoob Confederação padronizou a contabilização de entrada de Bens, onde seu registro contábil passou a ser limitado ao valor da dívida registrada na Central de Risco, devendo ser realizada a diferença no momento da alienação do bem.

## 10. Investimentos

	2017	2016
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo- Sicoob São Paulo	43.027	42.558
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	27.568	23.817
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo- COPERCANA	79	77
Outros	15	11
	<b>70.689</b>	<b>66.463</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 469 e R\$ 3.751, no Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente (2016 – R500, R\$ 4.309, no Sicoob São Paulo, e no BANCOOB respectivamente).

Adicionalmente, sobras foram distribuídas no montante de R\$ 4.194 e R\$ 3.319 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente (2016- R\$ 4.874 e R\$ 2.605 pelo Sicoob São Paulo, e BANCOOB respectivamente).

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 11. Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido	% Taxas anuais de depreciação
Móveis, utensílios e equipamentos	5.170	(2.676)	2.494	2.444	10
Sistemas de comunicação	59	(18)	41	31	10
Equipamentos de processamento de dados	5.819	(4.311)	1.558	1.552	20
Veículos	923	(481)	442	314	20
Sistemas de vigilância	1.441	(1.006)	435	417	20
Instalações	16.886	(10.136)	6.750	3.685	20
Obras em andamento (i)	2.133	-	2.133	415	
	<b>32.431</b>	<b>(18.629)</b>	<b>13.803</b>	<b>8.858</b>	

(i) Refere-se a projetos de expansão ou melhoria de PAs em andamento.

## 12. Intangível

	Custo	Amortização acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido	% Taxas anuais de amortização
Softwares	5.451	(3.781)	1.670	2.131	10

## 13. Depósitos à vista, prazo e sob aviso

	2017	2016
Depósitos à vista	243.016	198.677
Depósitos sob aviso e a prazo	893.724	857.984
	<b>1.136.740</b>	<b>1.056.661</b>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso e a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Este fundo tem como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo e as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN 4.150/2012. O estatuto e o regulamento do FGCoop foram aprovados pela resolução 4.284/2013 e sua contribuição mensal, calculada com base na carteira de depósitos, é classificada como dispêndios de operações de captação no mercado.

#### 14. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Modalidade	2017	2016
LCA- Juros Fixos	3.154	5.979
LCA- Juros Variáveis	422.801	292.125
	<b>425.955</b>	<b>298.104</b>

As Letras de Crédito do Agronegócio (“LCA”) são títulos emitidos pelo Sicoob Cocred, com garantia em direitos creditórios do agronegócio mantidos em carteira e tem exigibilidade imediata. Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 13).

#### 15. Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes (taxa Anual)	Repasso interfinanceiros	Repasses de outras instituições	2017 TOTAL	Repasso interfinanceiros	Repasses de outras instituições	2016 TOTAL
Securitização	3,00%		3.591	3.591		3.902	3.902
Custeio	5,50%	9		9	13		13
agrícola	6,50%	2.729		2.729	114.676		114.679
	6,75%	468		468	701		701
	7,50%	7.102		7.102			
	7,75%			-	11.074		11.074
	8,00%	2.743		2.743			
	8,25%	1.970		1.970			
	8,50%	169.077		169.077			
	8,75%	151.709		151.709	332.895	22.251	355.146
	9,00%	40.198		40.198			
	9,25%	29.208		29.208			
	9,50%	168.742	43.593	212.335	117.675	63.442	181.117
	10,00%	876		876			
	10,75%	3.079		3.079			
	11,25%			-	5.454		5.454
	11,50%	119		119			
	12,00%	704		704			
	12,35%	2.142		2.142			
	12,75%	41.993	7.073	49.066	74.410	18.089	92.499
	13,95%		8.112	8.112		7.119	7.119
	14,00%	281		281			
	14,30%	7.549		7.549	9.588		9.588
	14,60%	34		34	1.284		1.284
	TR + 9,5%				36.490		36.490
<b>Total</b>		630.735	62.358	693.103	704.264	114.803	819.067
<b>Passivo circulante</b>		589.839	58.778	648.616	387.967	28.335	416.301
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>40.896</b>	<b>3.591</b>	<b>44.487</b>	<b>316.297</b>	<b>86.469</b>	<b>402.766</b>



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

	2017	2016
2018		395.511
2019	38.886	3.021
2021	1.009	331
2022	1.001	
2025	2.975	3.300
2026	616	603
	<b>44.487</b>	<b>402.766</b>

As obrigações por empréstimos e repasses são garantidas por penhor, cédulas rurais e avais dos diretores.

## 16. Obrigações sociais e estatutárias

Em 18 de setembro de 2015, através da CCI nº 311 o Sicoob Confederação modificou a rubrica contábil de registro das operações de repasses captados junto ao Banco Cooperativo do Brasil S.A. BANCOOB, passando a ser utilizada a nomenclatura “Obrigações por repasses interfinanceiros”.

	2017	2016
FATES- Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	10.755	5.011
<b>Cotas de capital a pagar</b>	<b>5.708</b>	<b>5.498</b>
	16.463	10.509
Passivo circulante	14.799	8.724
<b>Exigível a longo prazo - Cotas de capital a pagar</b>	<b>1.664</b>	<b>1.785</b>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado líquido, deduzidos os tributos, de operações com não associados (Nota 20.2).

## 17. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL	84	37
Impostos de Renda da Pessoa Jurídica- IRPJ	104	38
Imposto de Renda Retido na Fonte- IRRF (i)	1.609	1.079
Contribuição Previdenciária- INSS	630	561
Programa de Integração Social- PIS	29	23
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social- COFINS	60	39
Imposto sobre Serviços- ISS	45	27
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço- FGTS	174	160
Outros	3	3
	<b>2.738</b>	<b>1.967</b>

(i) A variação refere-se, substancialmente, ao tributo incidente sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio apropriado aos cooperados no exercício de 2017.

## 18. Outras obrigações

	2017	2016
Cheques administrativos	36.425	39.013
Despesas com pessoal a pagar	7.353	3.702
Cheques descontados	225	138
Fornecedores de bens e serviços	4.555	3.442
PROCAPCRED (i)	7.282	16.561
Instrumentos financeiros e derivativos	235	
Outras	4.308	5.945
	<b>60.383</b>	<b>68.801</b>
Passivo circulante	60.359	68.768
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>24</b>	<b>33</b>

(i) Refere-se a obrigação assumida pelo Sicoob Cocred, até março de 2014, decorrente das operações de PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346. O PROCAPCRED é uma linha de crédito especial para aquisição de cotas de capital utilizando recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O programa é um incentivo do Governo Federal, que tem por objetivo promover o fortalecimento do sistema de crédito cooperativo no País por meio da concessão de financiamentos diretamente aos cooperados por intermédio de instituições financeiras credenciadas (Nota 23).

## 19. Provisões para contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2017	2016
Tributárias (substancialmente, IRRF (i))	171.579	138.678
Trabalhistas	80	
Garantias Prestadas	2.641	1.065
	<b>174.300</b>	<b>139.744</b>

(i) O Sicoob Cocred questiona judicialmente a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, vem registrando as correspondentes obrigações, que em 31 de dezembro de 2017 correspondem a R\$ 161.041, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados a esse assunto, no mesmo montante (2016- R\$ 135.628).

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## (a) Processos classificados como possível perda

O Sicoob Cocred não possui processos em andamento classificados como de possível perda.

## (b) Discussão dos autos de infração do Pis e Cofins

Em 21 de setembro de 2015, o Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF, da Receita Federal do Brasil, sobre os processos 16327.000482/2005-78 e 16327.000316/2004-91, que tiveram origem nos Autos de Infração sobre PIS dos anos de 2000 a 2003 e COFINS do ano de 1999, sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no referido período, com a decisão de que há a incidência dos referidos impostos por se tratarem de atos não cooperativos. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, o Sicoob Cocred, em 18 de dezembro de 2015, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários, efetuando os depósitos judiciais dos valores de R\$ 1.288 e R\$ 1.132 de Pis e Cofins respectivamente e, com isso, os créditos tributários tiveram sua exigibilidade suspensa.

Adicionalmente, em 7 fevereiro de 2017, o Sicoob Cocred teve ciência do despacho proferido pela 3ª Turma do CARF sobre o processo 16327.000483/2005-12 que teve origem nos Autos de Infração sobre COFINS dos anos de 2000 a 2003 sobre rendimentos de aplicações financeiras que o Sicoob Cocred manteve em sociedades não cooperativas no período. Tratando-se de decisão irrecurável no âmbito administrativo, a Sicoob Cocred com base na opinião dos seus assessores jurídicos ingressou na Justiça Federal com uma Ação Anulatório de Débitos Tributários e completou seus depósitos judiciais no montante de R\$ 6.621. Em 31 de dezembro de 2017 os valores montam R\$ 1.593, R\$ 1.401, e R\$ 7.189, respectivamente.

## 20. Patrimônio líquido

### 20.1. Capital social

(i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

### 20.2. Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

	2017	2016
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	55.001	36.935
<b>Destinações estatutárias:</b>		
Juros sobre o capital integralizado (Nota 23)	(12.075)	
FATES- lucro de operações realizadas com não cooperados	(3.606)	(1.229)
Reserva legal- 10%	(3.932)	(3.571)
FATES- Fundo de assistência técnica, educacional e social- 5%	(1.966)	(1.785)
Despesas absorvidas com a Reserva legal (Nota 20.4)	1.500	1.271
<b>Sobras do exercício à disposição da Assembléia Geral</b>	<b>34.922</b>	<b>31.621</b>

- 10% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social- FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados do Sicoob Cocred;
- Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia- SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-associados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os associados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

### **20.3. Aprovação das destinações**

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2016 e de 2015 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 22 de março de 2017 e 23 de março de 2016, respectivamente.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 22 de março de 2017, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 7.048, para Capital social, no montante de R\$ 9.242, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 1.500 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 13.831, foi distribuído aos associados.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária de 23 de março de 2016, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 2.792, para Capital social, no montante de R\$ 5.620, para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES, no montante de R\$ 698 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 7.847, foi distribuído aos associados.

### **20.4. Realização da Reserva legal**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2010, foi aprovado que os recursos destinados a Reserva Legal serão utilizados para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços do Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional do Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 62 do Estatuto Social do Sicoob Cocred.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 21. Outros dispêndios administrativos

	2017	2016
Serviços do sistema financeiro	(4.298)	(5.329)
Despesas de comunicação	(2.160)	(2.145)
Aluguéis	(2.573)	(2.383)
Serviços diversos contratados	(7.776)	(9.041)
Vigilância e segurança	(3.198)	(2.922)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(3.825)	(2.217)
Depreciação e amortização	(3.929)	(3.519)
Manutenção e conservação de bens	(1.455)	(1.393)
Despesas de transporte	(1.720)	(1.447)
Emolumentos judiciais e cartorários	(463)	(741)
Rateio de despesas da central	(2.737)	(776)
Outros	(4.876)	(4.564)
	<b>(39.010)</b>	<b>(36.477)</b>

(i) Dispêndios realizados para pagar as despesas operacionais do Sicoob Confederação e sustentar o crescimento dos serviços prestados ao Sicoob, rateados entre as cooperativas do sistema de acordo com Política de Rateio de Despesas do Sicoob Confederação.

## 22. Outros ingressos operacionais

	2017	2016
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 5 e 25.2)	1.982	3.433
Atualização de CPRF (Nota 7)	1.402	1.664
Recuperação de créditos baixados (Nota 6.4)	23.841	23.086
Atualização de títulos e créditos a valor de mercado (Nota 8 (ii))	1.450	5.589
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos (Nota 10)	7.515	7.481
Ganhos na venda de bens não de uso próprio (Nota 8 (iii))	3.482	4.557
Juros sobre venda de bens não de uso próprio (Nota 8(iii))	13.559	11.472
Rendas de Repasses Delcredere	730	767
Outros	10.289	10.731
	<b>64.250</b>	<b>68.781</b>

## 23 - Outros dispêndios operacionais

	2017	2016
Descontos concedidos	(7.685)	(6.329)
Recursos Procapcred (i)	(11.552)	(16.107)
Perdas em negociação de bens não de uso próprio	(10.420)	(4.379)
Desvalorização de outros valores e bens	(86)	(700)
Tributos sub judice- cofins (Nota 19)	(6.621)	
Juros sobre o capital integralizado (Nota 20.2)	(12.075)	
Outros (inclui descontos concedidos na negociação de CPRFs)	(6.744)	(6.072)
	<b>(55.183)</b>	<b>(33.587)</b>

(i) Refere-se a gastos incorridos pelo Sicoob Cocred sobre a assunção da dívida do PROCAPCRED de seus associados limitado ao spread médio de sua carteira de crédito (Nota 18).

## 24. Partes relacionadas

### 24.1. Pessoal chave da administração

#### 24.1.1. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, montaram a R\$ 2.701 (2016- R\$ 2.365).

Em 3 de novembro de 2017, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberada a substituição dos Diretores Executivos conforme decisão do Conselho de Administração. Nessa mesma data, houve o afastamento e eleição do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, em cumprimento à decisão do Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN).

#### 24.1.2. Saldos e transações com o pessoal chave da administração

(a) Principais saldos	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Operações de crédito- circulante	13.166	25.111
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens) – circulante	2.119	1.191
Operações de crédito- não circulante	4.350	23.363
Outros créditos (Devedores por compra de valores e bens)- não circulante	7.949	8.947
<b>Passivo</b>		
Depósitos a vista e a prazo	17.081	62.225
LCA	5.229	19.138
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.227	5.694
(b) Principais operações		
Venda de bens não de uso próprio		10.451
Resultado na venda de bens não de uso próprio		1.351
Ingresso com operações de crédito	1.586	4.401
Ingresso com outros créditos	1.235	273
Dispêndio com captação	1.789	5.642

As operações de crédito, as LCAs e os depósitos à vista e sob aviso são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais associados.

A venda de bens não de uso próprio ocorreu através de concorrência pública, visando a equidade entre todos cooperados.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 24.2. Copmob Empreendimentos Imobiliários S.P.E. Ltda. (“Copmob”)

A Copmob é uma sociedade de propósito específico, do tipo limitada, sediada em Sertãozinho - SP, para atuação no ramo de empreendimentos imobiliários. A Copmob é controlada pela Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - Copercana e é administrada por administradores comuns ao Sicoob Cocred.

A Copmob foi constituída em 1º de novembro de 2011 e as operações e saldos estão demonstrados a seguir.

### 24.2.1 - Principais saldos

	2017	2016
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Outros Créditos (Nota 8 (iii))	9.543	8.847

### 24.2.2 - Principais operações

Juros sobre a venda de bens (Notas 8 (iii) e 23)	962	1.156
--	-----	-------

## 25. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo

O Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

### 25.1. Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

### 25.2. Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

	2017	2016
<b>Ativo circulante</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 5)	27.419	41.234
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	458.207	515.882
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)		2.678
<b>Ativo permanente</b>		
Investimentos (Nota 10)	43.027	42.558

## 25.2.2 - Principais operações

	2017	2016
Ingressos de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	47.941	55.051
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 22)	1.982	3.433

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo, em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por auditores independentes que emitiram parecer datado de 19 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

## 26. Instrumentos financeiros

### 26.1. Identificação e valorização dos Instrumentos financeiros

O Sicoob Cocred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, LCAs, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

### 26.2. Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred realizou operações no mercado futuro, com o propósito de se proteger contra o risco de flutuações nos preços das commodities negociadas nas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira – CPRF (Nota 8). Essas operações resultaram em perdas no montante R\$ 102, registradas como Resultado com instrumentos financeiros, no resultado do exercício (2016 – R\$ 2.652), as quais não devem ser avaliadas isoladamente, mas sim, contrabalanceadas com os resultados das operações com CPRF (Notas 22 e 23). Adicionalmente o Sicoob Cocred possui instrumentos financeiros derivativos em linha com estratégias financeiras aprovadas em política de investimentos da Cooperativa (Opções).

## 27. Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

### 27.1. Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### **27.2. Riscos de mercado e liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8º da Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Sicoob Cocred.

### **27.3. Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Cocred possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da Sicoob Cocred.

### **27.4. Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Cocred objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Cocred aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 28. Garantias

Em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados associados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 79.857 (2016- R\$ 108.084), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

## 29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do Sicoob Cocred.

## 30. Inspeções do BACEN

No dia 5 de outubro de 2016, o Banco Central do Brasil, no uso de suas atribuições legais, comunicou ao Sicoob Cocred através do Ofício 18.859/2016, sobre o resultado da inspeção realizada no primeiro semestre de 2016. Nesse ofício o BACEN reportou a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito de algumas operações no montante de R\$ 10.316, bem como apontou determinados aprimoramentos de procedimentos internos.

O Sicoob Cocred apresentou ao BACEN, em 16 de novembro de 2016, seu entendimento com relação a necessidade de provisão adicional para perdas com operações de crédito e as medidas tomadas em relação aos aprimoramentos de procedimentos internos mencionados.

Em 11 de janeiro de 2017, o BACEN, através do Ofício 641/2017, informou que, com relação a resposta enviada pelo Sicoob Cocred, considerou que a maioria das medidas da Sicoob Cocred para regularização das deficiências anteriormente apontadas foi satisfatória. O BACEN analisou as justificativas e documentações apresentadas pelo Sicoob Cocred e ajustou a recomendação de provisão adicional e manteve algumas medidas para aprimoramento dos procedimentos internos mencionados. A administração do Sicoob Cocred realizou, em dezembro de 2016, a provisão adicional para perdas com operações de crédito conforme a última recomendação do BACEN e, portanto, tal apontamento foi resolvido.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Giovanni Bartoletti Rossanez – Presidente do Conselho de Administração

Antonio Carlos Giroto – Vice-Presidente do Conselho de Administração

Silvio Lovato – Conselheiro Efetivo

Manoel Sérgio Sicchieri – Conselheiro Efetivo

Frederico José Dalmaso – Conselheiro Efetivo

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Antônio Cláudio Rodrigues - Diretor Administrativo e Financeiro

Marcos Roberto Petri - Diretor de Crédito

Gabriel Jorge Pascon - Diretor de Negócios

Juliano dos Santos Bomfim - Diretor Adjunto de Contr. Internos e Riscos (CRO)

### **CONTADOR**

Ademir José Carota - Contador – CRC 1SP 259963/O-8

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados  
Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Sicoob Cocred continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

- Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Sicoob Cocred.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

valiamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de fevereiro de 2018

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F”



Luis Fernando de Souza Maranhã  
Contador CRC 1SP201527/O-5



# Parecer do conselho Fiscal

Nós membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do estatuto social e atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobre do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2017 à 31 de dezembro de 2017, com base no parecer dos auditores independentes emitido em 20 de fevereiro de 2018 e no Relatório CA 01-309/2018 da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC emitido em 20 de janeiro de 2018, declaramos que os atos e fatos refletem fielmente as escriturações contábeis das operações e atos administrativos e operacionais adequados em todos os aspectos relevantes e somos de parecer favorável a aprovação deste na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 28 de fevereiro de 2018

Daniel Annibal

José Ronaldo Bálsamo

Claudio Agostinho Nadaletto









# Cocred Coopera

## **Responsabilidade social, cooperação e diversão.**

A Sicoob Cocred sabe o quão importante é investir para transformar realidades, visando sempre o crescimento e a qualidade do bem-estar social nas comunidades onde está presente. Por isso, atua fortemente na promoção de eventos para fomentar a educação financeira, cultura e esporte, em sintonia com a solidariedade e com os valores do cooperativismo.

Em 2017, nossas ações estiveram presentes em 7 cidades do interior paulista, por meio do Circuito Cultural Sicoob Cocred, Antena Sicoob Cocred - Circuito de Palestras e Debates, Projeto Cantar Sicoob Cocred e Corrida Cooperativa em Dupla Sicoob Cocred. Tudo foi feito pensando em nossos cooperados, que estiveram junto com a gente em mais um ano de caminhada.

Quer saber quais foram os resultados destes trabalhos? Então confira nas próximas páginas!





**CIRCUITO  CULTURAL**

**SICOOB COCRED**  
Cooperativa de Crédito

Por meio do Circuito Cultural Sicoob Cocred, que tem como finalidade a difusão dos ideais cooperativistas, a promoção da igualdade e a valorização da arte, foram realizadas apresentações musicais eruditas e populares gratuitas nas cidades de Serrana, Pitangueiras, Santa Rosa de Viterbo, Ribeirão Preto, Sertãozinho e Batatais.

Pelo segundo ano, o programa contou com a parceria da Cia. Minaz, uma das maiores escolas de canto e formação musical do interior de São Paulo, além de arrecadar alimentos para entidades beneficentes por meio do ingresso solidário.

Para incrementar ainda mais essa iniciativa, a Sicoob Cocred criou uma campanha em que cada foto relativa a um espetáculo do Circuito Cultural publicada no Facebook ou Instagram com a #cocredcoopera resultaria num quilo a mais de alimento doado pela própria cooperativa àquele município. Essa campanha foi um sucesso e em alguns municípios o total de alimentos arrecadados praticamente dobrou por causa da #cocredcoopera.

O balanço de 2017 não poderia ser melhor: seis entidades beneficiadas com quase quatro toneladas de alimentos.





### **Serrana, 16 de março**

**Show:** Mamma Mia and Disco Dance

**Arrecadação:** 550 kg de alimentos

**Entidade beneficiada:** Lar Santo Antônio.

### **Pitangueiras, 14 de abril**

**Show:** Os Tenores

**Arrecadação:** 500 kg de alimentos

**Entidade beneficiada:** APAE

### **Santa Rosa de Viterbo, 8 de junho**

**Show:** Minaz Rock

**Arrecadação:** 215 kg de alimentos

**Entidade beneficiada:** Associação Beneditina de Educação e Assistência Social

### **Ribeirão Preto, 15 e 16 de julho**

**Show:** West Side Story

**Arrecadação:** 2 toneladas de alimentos

**Entidade beneficiada:** Fraternidade Solidária São Francisco de Assis (Frasol)

### **Sertãozinho, 14 de setembro**

**Show:** Ópera do Malandro

**Arrecadação:** 200 kg de alimentos

**Entidade beneficiada:** Asilo São Vicente de Paulo

### **Batatais, 5 de outubro**

**Show:** O Barbeiro de Sevilha

**Arrecadação:** 1 tonelada de alimentos

**Entidade beneficiada:** Associação Comunidade Missionária Divina Misericórdia





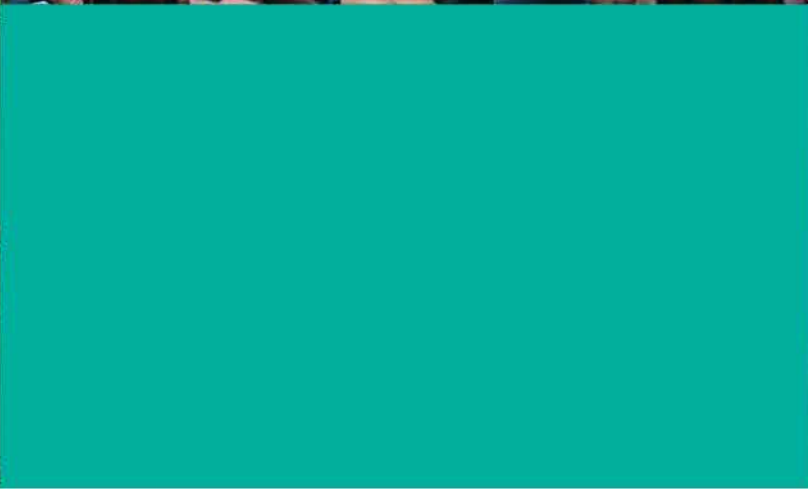
O Projeto Cantar é um trabalho de iniciação de canto em grupo para crianças de 8 a 13 anos, que acontece em parceria com a Cia. Minaz. Inicialmente, começou em Sertãozinho, mas em 2017, foi ampliado e também ganhou um braço social importante: novas turmas foram formadas na Casa das Mangueiras. O espaço de convivência e aprendizado atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade de Ribeirão Preto.

#### **Apresentações em Sertãozinho**

Em novembro, as crianças do Projeto em Sertãozinho apresentaram o espetáculo Saltimbancos, uma adaptação de texto feita por Chico Buarque da peça escrita por Enriquez e Bardotti. O musical conta a história de quatro animais que formam

# PROJETO CANTAR

SICOOBCOCRED



um grupo de músicos para se livrarem de seus donos opressores. A apresentação arrancou muitos aplausos do público que lotou o Teatro Municipal da cidade.

Já no início de dezembro, os pequenos apresentaram um concerto especial de natal. O grupo iniciou o coral na Casa da Cultura e caminhou até o coreto da praça 21 de Abril. O concerto surpreendeu dezenas de espectadores que passavam pelo local.

### **Apresentação em Ribeirão Preto**

O Projeto da Casa das Mangueiras também realizou uma apresentação especial de natal. A cantoria aconteceu após a missa da Paróquia Santo Antônio Maria Claret. O concerto, realizado no primeiro domingo de dezembro, surpreendeu os fiéis, os funcionários da Casa das Mangueiras e os pais que marcaram presença.





# Antena **SICOOB COCRED** Circuito de palestras e debates



76 | Relatório Anual 2017

**“2018: Hora de investir, produzir ou esperar?”**

## PALESTRANTES



Professor  
Marco Antônio Villa:



Moderador  
Milton Jung



Professor  
George Vidor



Com o Antena Sicoob Cocred – um circuito de debates e palestras que dá voz a formadores de opinião, a cooperativa financeira incentiva o networking entre grandes empresários e fortalece parcerias bem-sucedidas nos negócios. Em 2017, convidamos grandes especialistas para refletir sobre o futuro do nosso país: George Vidor, Marco Antonio Villa e Milton Jung.

A grande novidade do evento foi a abertura de espaço para nossos cooperados opinarem

sobre os debates em tempo real. Em agosto, cerca de 500 cooperados se reuniram para a primeira edição do Antena, em Ribeirão Preto. Em novembro aconteceu a segunda edição em Marília, com 350 convidados presentes.

Todos tiveram a oportunidade de responder à pergunta que foi tema do encontro: Hora de investir, produzir ou esperar? Para 60% dos cooperados, que votaram eletronicamente e em tempo real, 2018 será um ano de produção. Sinal de novas parcerias pela frente!





**CORRIDA COOPERATIVA**

**EM DUPLA**

**SICOOB COCRED**  
Cooperativa de Crédito

## **CORRIDA COOPERATIVA EM DUPLA SICOOB COCRED**

Agora chegou a hora de falar de um projeto que carrega o espírito cooperativista do início ao fim. Trata-se da Corrida Cooperativa em Dupla. O evento aconteceu em outubro de 2017, com música boa, energia positiva, muita adrenalina, e parceria até na hora de cruzar a linha de chegada! Ao todo, mais de mil pessoas compartilharam esta alegria com a gente.

Confira as imagens!







A close-up photograph of a person's hand holding a smartphone. The phone's screen displays a barcode and some text. A large, semi-transparent green shape is overlaid on the top half of the image, containing the title text. The background is blurred, showing the person's face and other parts of their body.

*Demonstração  
de Valor  
Adicionado*



Todos que fazem parte da Sicoob Cocred sabem o quão importante é o cooperativismo, e como ele gera valor para todos nós, em todos os quesitos. Nós trabalhamos dia após dia, para que todos sejam beneficiados no fim de cada exercício. Em 2017, o valor adicionado da cooperativa – número que demonstra o desenvolvimento social e econômico gerado pela instituição – alcançou R\$ 581 milhões, 12% superior ao registrado em 2016. Isso só foi possível graças à nossa parceria de sempre, com todos os nossos cooperados, que estão atuando sempre em conjunto com a gente.

(Valores em R\$)

Eventos	2017		2016	
	R\$ VA	% PA	R\$ VA	% PA
<b>Colaboradores</b>	<b>41.215.062,87</b>	<b>7,09%</b>	<b>31.486.280,10</b>	<b>6,06%</b>
Proventos e Benefícios	34.006.599,58	5,85%	25.325.399,90	4,88%
Vale Alimentação e Refeição	6.818.634,74	1,17%	5.910.190,41	1,14%
Formação Acadêmica (Graduação, Pós-Graduação)	129.662,69	0,02%	111.467,42	0,02%
Cursos de Capacitação Técnica e Gestão do Cooperativismo	260.165,86	0,04%	139.222,37	0,03%
<b>Fornecedores</b>	<b>42.004.889,15</b>	<b>7,23%</b>	<b>38.105.444,11</b>	<b>7,34%</b>
Compra de Ativos Imobilizados	1.389.896,08	0,24%	1.389.896,08	0,27%
Compra de Ativos Intangíveis	914.856,81	0,16%	914.856,81	0,18%
Investimentos em melhorias das inst. dos postos de atendimento	2.425.545,66	0,42%	2.425.545,66	0,47%
Fornecedores de Produtos e Serviços	37.274.590,60	6,41%	33.375.145,56	6,43%
<b>Cooperados</b>	<b>449.331.373,08</b>	<b>77,30%</b>	<b>410.824.508,37</b>	<b>79,13%</b>
Constituição de Reservas Estatutárias	10.979.762,53	1,89%	6.362.374,44	1,23%
Constituição de Fates	7.071.857,34	1,22%	3.712.654,27	0,72%
Juros de Capital (retorno sobre Capital Investido)	12.074.649,58	2,08%	-	0,0%
Sobra distribuída em Capital	9.242.255,68	1,59%	5.620.435,42	1,08%
Sobra Distribuída em Espécie	13.830.886,64	2,38%	7.848.498,29	1,51%
Resultado Social Econômico (econ. de juros e tarifas) *	396.131.961,31	68,15%	387.280.545,95	74,60%
<b>Órgãos Públicos</b>	<b>46.273.461,55</b>	<b>7,96%</b>	<b>36.401.709,40</b>	<b>7,01%</b>
Recolhimento de Impostos, Taxas e Contribuições **	46.273.461,55	7,96%	36.401.709,40	7,01%
<b>Sociedade</b>	<b>2.481.312,65</b>	<b>0,43%</b>	<b>2.348.897,88</b>	<b>0,45%</b>
Arrecadações com Projetos Sociais	2.323.198,27	0,40%	2.245.638,25	0,43%
Projeto educacionais/Apoio cultural	158.114,38	0,03%	103.259,63	0,02%
<b>VALOR TOTAL ADICIONADO</b>	<b>581.306.099,30</b>	<b>100%</b>	<b>519.166.839,86</b>	<b>100%</b>

\* Valor economizado pelos associados em razão das vantagens competitivas das taxas de juros e tarifas da Sicoob Cocred comparada aos Bancos.

\*\* Parte deste valor é oriundo de operações dos associados, no qual a Sicoob Cocred é somente coobrigada pelo recolhimento.



# REDE DE ATENDIMENTO

## BARRETOS

Av. Eng. Necker Carvalho de Camargos, 2006  
Tel. (17) 3321 0440

## BARRINHA

Rua Humberto Biancardi, 216  
Tel. (16) 3943 9300

## BASTOS

Rua Presidente Vargas, 393  
Tel. (14) 3478 9898

## BATATAIS

Rua Sete de Setembro, 375  
Tel. (16) 3761 7329

## CAJOBI

Rua Dr. Adhemaro Godoy, 401  
Tel. (17) 3563 1622

## CAJURU

Rua Sampaio Moreira, 700  
Tel. (16) 3567 9200

## CRAVINHOS

Rua Manoel Gomes dos Santos, 1599  
Tel. (16) 3951 9409

## FRANCA

Rua Padre Anchieta, 2350  
Tel.: (16) 3712 0300

## JABORANDI

Rua Inácio Máximo Diniz Junqueira, 480  
Tel. (17) 3347 1419

## JARDINÓPOLIS

Praça Nossa Senhora Aparecida, 141  
Tel. (16) 3663 2555

## LINS

Rua Luiz Gama, 566  
Tel. (14) 3533 2640

## MARÍLIA

Av. Sampaio Vidal, 788  
Tel. (14) 3592 1280

## MORRO AGUDO

Rua Padre Mansueto, 143  
Tel. (16) 3851 0500

## OCAUÇU

Rua Horácio de Maio, 155  
Tel. (14) 3475 1600

## PAULO DE FARIA

Rua Bom Jesus, 799  
Tel. (17) 3802 9130

## PITANGUEIRAS

Rua Pará, 417  
Tel. (16) 3957 9900

## PONTAL

Rua Sete de Setembro, 164  
Tel. (16) 3953 9207

## RIBEIRÃO PRETO

Av. Wladimir Meireles, 1465  
Tel.: (16) 3602 7210

## RIBEIRÃO PRETO II

Av. Wladimir Meireles, 1465  
Tel.: (16) 3602 7215

## SANTA ROSA DE VITERBO

Rua Dr. Mário Carneiro da Cunha, 126  
Tel. (16) 3954 8090

## SERRANA

Av. Habib Jabali, 355  
Tel. (16) 3987 9315

## SERTÃOZINHO I

Rua Dr. Pio Duffles, 130  
Tel. (16) 3946 3355

## SERTÃOZINHO II

Rua Expedicionário Lellis, 1442  
Tel. (16) 3947 1196

## SERTÃOZINHO III

Rua Dr. Pio Duffles, 556  
Tel. (16) 3946 3312

## SEVERÍNIA

Av. Capitão Deolindo Joaquim de Souza, 310  
Tel. (17) 3817 3131

## TERRA ROXA

Rua Dr. Oswaldo Prudente Corrêa, 224  
Tel. (17) 3395 1120

## TUPÃ

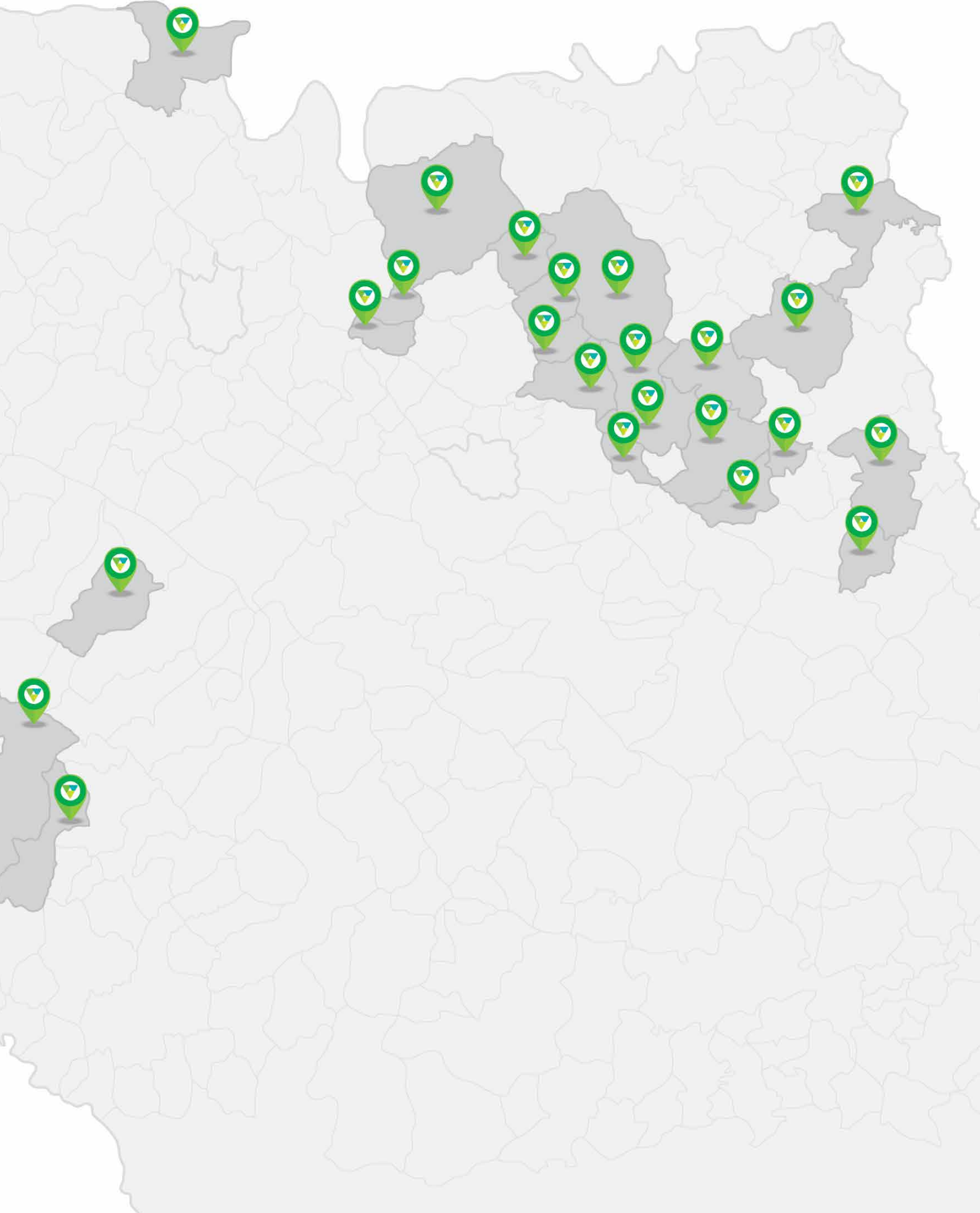
Rua Iporans, 815  
Tel. (14) 3441 1722

## VERA CRUZ

Rua Paulo Guerreiro Franco, 556  
Tel. (14) 3492 3500

## VIRADOURO

Av. Rui Barbosa, 452  
Tel. (17) 3392 8050





[www.cocred.com.br](http://www.cocred.com.br) | [facebook.com/sicoobcocred](https://facebook.com/sicoobcocred)